

CHICO XAVIER DÁ TESTEMUNHO DE HUMILDIDADE FRENTE A PERSEGUIDORES ESPIRITUAIS



Recentemente (31/5/91), Chico Xavier respondeu a inúmeras questões relevantes formuladas por espíritas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, em encontro realizado na cidade de Uberaba, onde reside. Apesar de seu delicado estado de saúde, abordou os assuntos de forma lúcida, devassando ângulos novos, impensados. O confrade Geraldo Lemos Neto, da União Espírita Mineira, de Belo Horizonte, anotou as respos-

tas e publicou-as no jornal «O Espírita Mineiro», importante órgão informativo editado pelos dinâmicos diretores, Maria Philomena Aluotto Beruto e Martins Peralva. Dada a importância da matéria e sua atualidade, visto que Chico Xavier não tem podido dar entrevistas longas como essa, reproduzimos integralmente o texto, certos do interesse do leitor.

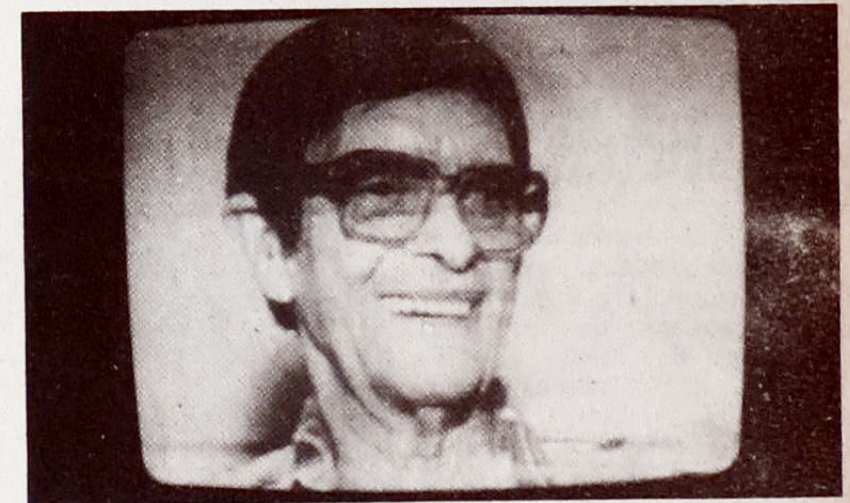
A revista ISTO E SE-NHOR (18/9/91) também pu-

blica extensa matéria sobre o médium de Uberaba. Fala entre outros assuntos do fenômeno editorial que é a obra recebida por Chico Xavier — mais de 18 milhões de exemplares vendidos em 350 livros publicados, do seu precário estado de saúde, da visita do presidente Collor, em maio, e da certeza do médium de que o Brasil vai sair da crise, e se transformar no celeiro material e espiritual do mundo.

(Leia mais à PAG 3).

E fala ainda sobre:

- CRIANÇAS DESAJUSTADAS
- SOFRIMENTOS NOS ANIMAIS
- PREJUÍZOS DO FUMO
- ABANDONO DAS OBRIGAÇÕES MEDIÚNICAS
- RELIGIÃO ASPECTO FUNDAMENTAL



CIENTISTA FRANCÊS CONTRÁRIO AO ABORTO IMPEDIDO DE FALAR EM CONGRESSO MÉDICO

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo promoveu de 22 a 25 de agosto um congresso de Medicina Fetal. Entre os convidados estrangeiros, estava o médico Jérôme Lejeune, professor da Universidade René Descartes, de Paris, especialista em Genética Fundamental, descobridor do erro cromossômico causador da Síndrome de Down, doença mais conhecida como mongolismo. No congresso, Lejeune teve a palavra cassada por seus colegas ingleses e franceses, pelo simples fato de ser ardoroso defensor da vida e absolutamente contrário ao aborto. «É a primeira vez que sou convidado a participar de uma manifestação dessa ordem para ser desconvocado em seguida», declarou ao desembarcar de volta em Paris. (Leia à pág. 7)



«Um feto é sempre um feto. Se ele é doente, devemos estar a seu serviço, e não ajudá-lo a morrer» (VEJA)

MAIORIA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA É CONTRA A LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

Pesquisa do DataFolha revelou que a maioria da população brasileira — 68% — quer que a prática do aborto continue proibida, conforme informa a Folha de São Paulo de 18 de setembro último. Jovens (73%) e mulheres (72%) têm o maior índice de rejeição à legalização, defendendo, assim, a legislação vigente.

BERTOLUCCI FILMA A VIDA DE BUDA

Bernardo Bertolucci no «set» de filmagem.



NESTE MÊS O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO

Reportagem: José Carlos S. do Nascimento

Realizar-se-á nos próximos dias dezoito, dezoito e vinte de outubro, no Palácio de Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo, o Feespírita 91, Congresso Internacional de Espiritismo, sob o patrocínio da Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp), com a participação da Federação

Espírita Brasileira (FEB), União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) e demais federações espíritas nacionais de mais de dezoito países que confirmaram presença. Todos estão convidados a debater o tema: «O Espiritismo no Final do Século XX». (Mais detalhes à pág. 2).



Divaldo Franco: conferência inaugural do Congresso Internacional no Anhembi (SP).

CANTORES AJUDAM OBRAS ASSISTENCIAIS

O público vibrou com o show do Encontro Fraternal, nos salões do Clube Pinheiros, no dia dois de setembro, com inúmeros artistas cantando em favor de obras sociais. Aguinaldo Rayol, Chitãozinho e Xororó, Jair Rodrigues, Benito de Paula, Fábio Jr., Sérgio Reis, Trio Los Angeles, entre outros, continuam apoiando a iniciativa de Mercedes Sponda e a homenagem a Chico Xavier. Na apresentação sempre elegante de Oliveira Neto e Mônica Torres, o lembrete de que, no mundo espiritual, Mercedes acompanha, com vida, o esforço de todos. Em entrevista a Jô Soares, Fábio Jr. afirmou que tem inspiração dos espíritos para compor e que os vê de vez



Aguinaldo Rayol: presença destacada todos os anos.

em quando. No show In-tuição que realiza em São Paulo canta várias dessas composições.



Fábio Júnior e Spártaco Ghilardi

«As pessoas se tornam materialistas demais. Precisam lembrar que existem outros valores na vida, além de comprar e vender», afirmou a Vladimir Weltmann (Rev. Cláudia, set./91), Bernardo Bertolucci, o diretor italiano que conquistou 9 Oscars com «O Último Imperador».

O jornalista quis saber se não é estranho esse tipo de preocupação para um marxista e a resposta de Bertolucci não podia ser mais clara: «Como alguém pode, hoje, se considerar marxista? Eu me encontro na mesma posição dos outros marxistas do mundo. Creio que Marx está dentro de nós, como Freud está, mas é preciso ser realista. E a realidade rejeitou Marx e Lenin. Ninguém mais pode se

denominar comunista. O comunismo não existe mais. De qualquer maneira, não podemos esquecer que, no Ocidente, os problemas não foram resolvidos: dois terços do mundo é pobre, faminto. Vamos ter que cuidar disso, encontrar outros meios para chegarmos à igualdade entre os homens. Sei que não será através da revolução. Ela perdeu o significado. Assim mesmo ainda não sei o que será do Terceiro Mundo.»

Entre outros assuntos, o diretor de «1.900» falou de seu próximo filme. Trabalha em uma biografia de Buda. «Acho que é o mais ambicioso projeto que poderia cair em minhas mãos».

(Mais detalhes pág. 7).



II ENTRADE DISCUTIU TEMAS DOUSTRINÁRIOS

São José do Rio Preto, capital da Alta Araraquarense, situada a 400 km da capital paulista, realizou nos dias 24 e 25 de agosto próximo passado o II Encontro de Trabalhadores e Dirigentes Espíritas, II ENTRADE.

O Evento contou com a presença de 300 representantes de Casas Espíritas de sete estados brasileiros (Pará, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul), além do Distrito Federal. A organização do Encontro ficou toda a cargo do Grupo Espírita Bezerra de Menezes, de Rio Preto, e de seu órgão de divulgação doutrinária, jornal A Voz do Espírito.

Tendo como objetivo primordial a troca de experiências entre os grupos participantes, com a exposição e debate de idéias dos presentes, o II ENTRADE teve quatro explanações sobre temas importantes no Espiritismo. Foram dois dias de estudos, discussões e aprendizado para todos.

Quem discorreu sobre a primeira temática, «As Curas Espirituais», foi o presidente da Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo, AJE, Wilson Garcia. Um tema polêmico, cercado de preconceitos e dúvidas, que trouxe grande interesse e entendimento ao público entradista.

Já o tema «A Administração no Centro Espírita», ministrado pelo jornalista Ivan René Franzolim, abraçou a maneira pela qual se deve gerir um Centro Espírita, tanto na sua parte burocrática como humana, onde o dirigente tem o papel fundamental.

No primeiro dia do Encontro, sábado à noite, o escritor

Jorge Rizzini apresentou um filme sobre o codificador Allan Kardec, mostrando os lugares históricos onde vivera o mestre liones.

José Queid Tufale Huai-xan, presidente do Grupo Espírita Bezerra de Menezes, foi o responsável pela explanação do primeiro assunto do último dia do Encontro: «O Tratamento da Obsessão». Métodos práticos, norteados pela Doutrina Espírita e comprovados pela experiência, foram apresentados pelo expositor aos participantes.

O último tema do II ENTRADE foi desenvolvido pelo vice-presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, USE, Eder Fávaro. «Fantasia e Realidade no Centro Espírita» procurou dimistificar a onda de utopias que vez por outra adentra o Núcleo espiritista, provocando um idêntico erro sobre a Doutrina.

Todo o II ENTRADE foi

acompanhado por um trabalho jornalístico que visou a divulgação do evento por todo o Brasil. A Rede Globo Nordeste Paulista fez cobertura do acontecimento em seu programa jornalístico diário, SPJA, como também os principais jornais da cidade e região.

Além disso, um grupo de profissionais organizou cinco fitas de vídeo-cassete buscando mostrar o que de mais importante ocorreu no II ENTRADE. Os interessados em conhecer mais profundamente os quatro assuntos discutidos no II ENTRADE, com seus respectivos debates, como as opiniões dos participantes e entrevistas com as personalidades espíritas presentes, poderão se corresponder com o Grupo Espírita Bezerra de Menezes, no endereço abaixo, que lhes fornecerá as explicações para a aquisição das fitas:

GRUPO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES
CAIXA POSTAL 49, CEP 15001
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP



Comissão organizadora do Congresso Internacional: (Da Esq. p/D): Eder Fávaro, vice-presidente da USE; A.C. Perry de Carvalho, presidente da USE; Nestor Masotti, vice-presidente da FEB; Caio Atanácios Petro Salama, presidente do Conselho Doutrinário da FEESP

NÊSTE MÊS O CONGRESSO INTERNACIONAL

Todos os detalhes deste relevante acontecimento, para o qual convergirão as atenções da comunidade espírita brasileira e internacional foram acertados em recente reunião deliberativa da Comissão Organizadora, marcada pelas presenças do vice-presidente da FEB, Nestor João Masotti, do presidente do Conselho Doutrinário da Feesp, Caio Atanácios Petro Salama, do presidente da Use, Antonio César Perry de Carvalho, e do vice-presidente da Use, Eder Fávaro.

Decidiu-se, entre outras coisas, que durante o Feesp-91, aproveitar-se-á da oportunidade para realizar Conferência Internacional, onde pretende-se homologar a criação da Federação Espírita Internacional, objeto de incursões e entendimentos desde Liege, quando da realização do Congresso Internacional da Bélgica.

O Feesp-91, segundo Durval Ciamponi, diretor do Jornal Espírita e um dos articuladores deste Congresso, «ficará historicamente marcado nos anais do Espiritismo internacional, caso isto venha de fato a se confirmar», além, obviamente, diz ele, «de representar um avanço importantíssimo para a unificação e confraternização do Movimento Espírita Brasileiro».

Comparativamente, alguns dos temas arrolados para este

forum, guardam íntima correlação com os postos à discussão no Mednesp 91 — Congresso realizado recentemente, no fim de maio e início de junho, pela Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), encampado por um pool de entidades e órgãos da imprensa espírita, tendo à sua frente, encabeçando a lista, o Centro Espírita Nosso Lar (C.A.L.) e a Folha Espírita, que realizou uma grande afluência de espíritas, não espíritas e simpatizantes da Doutrina, em torno de «Uma Visão do Homem Integral». São esses os casos típicos, por exemplo, de «A Comunicação Eletrônica com os Espíritos» e de «Uma Visão Espírita sobre a Aids», que no Mednesp se chamaram «Transcomunicação Instrumental» e «Aids, Drogas e Sexualidade», respectivamente.

Sentar-se-ão à mesa debatedora, a convite da Feesp, e para um público previsto de 2 500 pessoas (1 500 inscrites, pelo último levantamento), o professor Divaldo Pereira Franco, conferencista de renome internacional, que proferirá, inclusive, a conferência de abertura do Congresso; Marlene Rossi Severino Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo (Ame-SP) e diretora da Folha Espírita; Nancy Puhlmann di Giriolano, presidente do Instituto Beneficente Nosso Lar (I.B.N.L.) Caio Atanácios Petro Salama, presidente do Conselho Doutrinário da Feesp; Ney Prieto Peres, membro do Conselho da Fraternidade dos Discípulos de Jesus; e Heloísa Pires, do Conselho da Ame-SP.

Dentre os conferencistas internacionais, nomes ilustres puxam a lista: Roger Peres,

da França; Tadeusz Grömoboy, Polónia; Maia Holler, da Alemanha; Iris Chavalier, República Dominicana; e Luiz Guilherme Cortes Afanador, da Colômbia. Afora esses e os que não foram citados, existem outros, do Brasil e exterior, não relacionados, face não terem remetido à Comissão Organizadora a confirmação de seus temas, mas que ainda poderão fazê-lo, a tempo de serem incluídos neste Congresso.

Logo à abertura, dia dezoito de outubro, haverá apresentação do coral Carlos Gomes, da Feesp. Mas, um dos grandes momentos, por todos aguardado, ficará a cargo da demonstração de pintura mediúnicamente pelos médiums-pintores da Feesp e com a participação do médium baiano, José Medrado.

Todo o Evento (aberto a todos os interessados) será permeado de ótimos painéis e postos à luz por competentes debatedores do meio espírita brasileiro e internacional. Desde a «Assistência Espiritual», passando pela «Visão Neurológica da Mediunidade», até se chegar à «Filosofia Espírita». Tudo que envolve «O Espiritismo no Final do Século XX», tanto no Brasil quanto no exterior, será abordado. E, nos painéis em que os expositores forem estrangeiros, haverá tradução simultânea, de uma assessoria de comunicação previamente contratada para esse fim. A tônica deste Congresso, de acordo com a Drª Júlia Nezu Oliveira, diretora da Área de Ensino da Federação Espírita do Estado de São Paulo, será a troca de experiências.

Feesp-91, Congresso Internacional de Espiritismo, promovido pela Feesp e participação da Feb e Use, a realizar-se entre os dias 18, 19 e 20 de outubro de 91, no Palácio de Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo.

Em Pauta: «O Espiritismo no Final do Século XX». O Congresso será aberto a todos os interessados e, para participar, basta preencher a ficha de inscrição abaixo, remetendo-a à Feesp (à rua Stº Amaro, 370, 2º andar. Cep 01315), ou à Cx. Postal 8763, anexando cheque nominal, cruzado, no valor de Cr\$ 8.000,00, em favor da Entidade. Maiores informações pelos tels.: (011) 345327/345331/378943/369810, ou Fax: (011) 578.9472.



Aspecto do público no II ENTRADE

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS
Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

BALCÃO DE ANÚNCIOS
Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.
R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A
Vila Prudente - F. 272-0920

Moido na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

FOLHA ESPÍRITA
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luiz Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055
DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
EM SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves — CEP, 03142 — Rua Barão de Juparaná, 478 — Vila Zelina — Fone Recados 914-2930 — CEP, 03146 — Rua das Roseiras, 330 — Vila Zelina — Fone Resid. 272-8304
EM PRESIDENTE PRUDENTE
Nova Vida — Distribuidora Ltda.
Rua Bafa, 448 — Fone: (0182) 33-5288
NO RIO DE JANEIRO
Luiz Fontana — CEP, 20231 — Rua do Senado, 178 — RJ
MATER GROSSO DO SUL — TRÊS LAGOAS
Livraria «AS ROUSAS» de Luiz Correa da S. Filho — C.P. 79600 — Rua Paranaíba, 178 — Centro — MS — Fones (0671) 521-3398 e 521-4989
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição/Fotolito/Impressão
Fone: 299-8998

CENTRO ESPÍRITA UNIÃO (C E U) — DEPARTAMENTO EDITORIAL
AV. RANGEL PESTANA, 233 e 243 Sobreloja 3 — CEP 01017 — SÃO PAULO
Fone: 36-2768 (em frente da Secr. Fazenda, próximo da Praça da Sé)
LISTA DE PREÇOS. SUJEITA A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO

TÍTULOS	AUTORES	TÍTULOS	AUTORES
AÇÃO, VIDA E LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	LIVRO DE RESPOSTAS	FC XAVIER/EMMANUEL
ALMA E VIDA	FC XAVIER/MARIA DOLORES	MAIS VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
AMIGO	FC XAVIER/EMMANUEL	MEDIUNIDADE E SINTONIA	FC XAVIER/EMMANUEL
CAMINHOS	FC XAVIER/EMMANUEL	MOMENTOS DE ENCONTRO	FC XAVIER/ROSANGELA C.R.
CAMINHOS DO AMOR	FC XAVIER/MARIA DOLORES	MORADIAS DE LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
CANIS DA VIDA	FC XAVIER/EMMANUEL	NÓS	FC XAVIER/EMMANUEL
CHICO, DE FRANCISCO	ADELINO DA SILVEIRA	PACIÊNCIA	FC XAVIER/EMMANUEL
CONSTRUÇÃO DO AMOR	FC XAVIER/EMMANUEL	PALAVRAS DO CORAÇÃO	FC XAVIER/MEIMEI
CONVIVÊNCIA	FC XAVIER/EMMANUEL	PARA UM MUNDO NOVO, HOM. NOVOS DEMETRE ABRAÃO NAMI	FC XAVIER/EMMANUEL
CORREIO DO ALÉM	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PAZ	FC XAVIER/EMMANUEL
DOUTRINA E APLICAÇÃO	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PRAÇA DA AMIZADE	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
DOUTRINA E VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PRONTO SOCORRO	FC XAVIER/EMMANUEL
ENDEREÇOS DE PAZ	FC XAVIER/ANDRÉ LUIZ	RELATOS DA VIDA	FC XAVIER/IRMAO X
ESCULTORES DE ALMAS	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	RUMOS DA VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESPERANÇA E ALEGRIA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	SENTINELAS DA LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESSENCIAL, O	FC XAVIER/EMMANUEL	TÃO FÁCIL	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESTRADAS E DESTINOS	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	TEMAS DA VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
EXCURSÃO DE PAZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	VIDA ALÉM DA VIDA	FC XAVIER/LINEU LEÃO JR.
FAMÍLIA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	VIDA CONTA, A	FC XAVIER/MARIA DOLORES
HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES	FC XAVIER/IRMAO X		
HOJE	FC XAVIER/EMMANUEL		
JÓIA	FC XAVIER/EMMANUEL		
LINHA 200	FC XAVIER/EMMANUEL		

FORNecemos TAMBÉM LIVROS DE OUTRAS EDITORAS. CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CENTROS, CLUBES DE LIVROS, BANCAS, ETC.

ACÇÃO, VIDA E LUZ
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
AUTORES DIVERSOS

ÚLTIMO LANÇAMENTO
ACÇÃO, VIDA E LUZ
Psicografado por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, ditado pelos espíritos de Emmanuel, Maria Dolores, Cornélio Pires, entre outros.
Pedidos através de carta ou fone (011) 36-2768. Atendimento pelo Sistema de Serviço de Reembolso Postal.

Venha nos fazer uma visita ainda hoje e conheça a nossa grande variedade de títulos, sempre procurando atender a sua necessidade. Visite-nos!

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____
Endereço _____ Cidade _____
CEP _____ Telefone _____ Modalidade de Pagamento: Cota Única 2 Parcelas
Nome para o crache _____ País que representa _____
Data de nascimento _____ Nacionalidade _____
Estatualidade _____
Atividade profissional atual: Primário Secundário Superior
Sociedade Espírita de que participa: Profissional Não Profissional
Função que desempenha _____ De quantos congressos espíritas participou? _____
Há quanto tempo milita no movimento espírita? _____ Assinatura _____

SISTEL TELEFONES
Compra - Venda - Troca - Aluguel
(inclusive Plano de Expansão)
• Administramos com garantia de aluguel e contas.
• Compramos ações Telesp/Telebrás.
Rua Bom Pastor, 276 - Ipiranga - Fone: 914-6616

CHICO XAVIER FALA SOBRE CRIANÇAS PERTURBADAS, DOENÇAS EM ANIMAIS, PREJUÍZOS DO FUMO, ETC...



DESPREPARO DAS CRIANÇAS PARA AS SESSÕES DE DESOBSessão

Q. Chico, temos visto muitas crianças sendo encaminhadas às reuniões de tratamento desobsessivo. Que fazer diante deste problema, cada vez mais frequente?

Chico Xavier: Os Amigos Espirituais nos tem falado amiúde acerca da questão da criança em desequilíbrio, demanda larga dose de compreensão e carinho da família a que pertença. Lembram-nos os nossos mentores que em matéria de desajustes infantis o remédio eficaz será sempre o do acendrado amor dos pais, no recesso do próprio lar. O amor em família é a construção da harmonia com vistas ao futuro promissor de cada qual. Desajustes, muitas vezes, nada mais são que o reflexo da falta de amor nos lares, gerando perturbações. Ao tratarmos questões como a desobsessão, os Instrutores Espirituais nos recomendam a utilização cotidiana de bom-senso. E o bom-senso nos indica que a mente infantil não está preparada para compreender os complexos fundamentos de uma reunião de desobsessão; que provavelmente as crianças se impressionariam de maneira contraproducente se frequentassem estes serviços espirituais.

Então, se os pais não estão com o tempo necessário de dedicação e amor para com as crianças dentro do próprio lar; se por outro lado, não convém à mente infantil em desajuste frequentar as reuniões de desobsessão, logo, devemos suplicar à Bondade Infinita de Deus que inspire aos trabalhadores das Casas Espíritas dedicados à Evangelização Infantil que organizem em seus quadros de serviços reuniões apropriadas ao amparo e ao acolhimento de criança desajustadas. Reuniões específicas para a mente infantil, que funcionariam vinculadas aos núcleos ativos de desobsessão do Centro. Reuniões intermediárias de socorro e esclarecimento evangélico. Esta colaboração poderia trazer muitos benefícios em favor da tranquilidade familiar.

Q. Chico, observa-se em tarefas de desobsessão um excessivo número de casos para serem atendidos, tendo em vista a extensão do sofrimento em torno. Acontece, porém, que o número de médiuns disponíveis ao serviço é restrito. Razoável, portanto, considerarmos a impossibilidade destes poucos médiuns em serviço atenderem a todos os casos que se apresentem. Como estabelecer, então, um limite à passividade dos médiuns?

Chico Xavier: Os Instrutores Espirituais dedicados à tarefa da desobsessão nos informam que a disciplina deverá sempre presidir a qualquer esforço de elevação. Por isso mesmo recomendam eles que o médium psicofônico, também chamado de incorporação, dedicado à enfermagem espiritual desobsessiva, não deverá exaurir-se em inúmeras e ininterruptas passividades dentro de uma reunião. Assim, o limite máximo de duas passividades de espíritos sofredores, por reunião, deverá ser respeitado, a benefício de todos.

OS MÉDIUNS DEVEM EVITAR O FUMO

Q. Chico, muitos candidatos à mediunidade nos aparecem, confessando, no entanto, sua predileção pelo vício de fumar. Que fazer nestes casos?

Chico Xavier: Ponderam os Mentores da Vida Maior que o vício da utilização do fumo cotidianamente é considerado dos menores vícios da personalidade humana. Não obstante, qualquer candidato à mediunidade cristã deverá esforçar-se diariamente por superar suas próprias inibições, consciente de que o quadro de serviços redentores a que se candidata exigir-lhe-á renúncias e abnegações incessantes em favor do próximo. Dentro deste particular é que os Amigos Espirituais nos dizem que, principalmente nas tarefas de auxílio desobsessivo e nas tarefas de alívio aos doentes, é totalmente desaconselhável o hábito de fumar. Assim sendo, os médiuns psicofônicos, os passistas e os de efeitos físicos fazem muito bem quando abandonam o cigarro.

ABANDONO DAS OBRIGAÇÕES MEDIÚNICAS POR MELINDRE

Q. Chico, em algumas reuniões identificamos discussões estereis em torno de opiniões particulares e pontos de vista exclusivistas de determinados médiuns, que os conduzem, muitas vezes, ao afastamento do serviço, carregando no coração mágoas e desapontamento com a direção das reuniões e dos Centros Espíritas. Como devemos agir diante dos que se afastam das tarefas?

Chico Xavier: O quadro de nossas responsabilidades diante da Mensagem Cristã do «Amai-vos uns aos outros» é tão vasto; os serviços ainda incompletos e as tarefas por realizar em nome do amor ao próximo se desdobram com tanta intensidade que, since-

ramente, cabe-nos a solução de aproveitar o tempo disponível às nossas limitadas possibilidades, trabalhando e servindo sem cessar em nome do Bem geral. Não podemos nos dar ao luxo de correr atrás daqueles que abandonam o serviço espiritual, a pretexto de lhes oferecer explicações e homenagens. Isto porque nossas obrigações aí estão, exigindo-nos tempo e dedicação e não podem perder tempo. Se fulano ou ciclano considerou por bem abandonar as próprias obrigações espirituais, por este ou aquele melindre, que podemos nós fazer? Entreguemos-Lhe, pela oração, à Benção Misericordiosa de Deus, o Pai Amoroso de todos nós, e, por nossa vez, perseveremos no trabalho do Bem até o fim.

PENSAMENTO SONORIZADO

Q. Chico, muitos candidatos à mediunidade nos dizem que sofrem assédio de entidades infelizes e acabam desistindo do serviço mediúnic, justificando-se pelos impedimentos emocionais que carregam. Que dizer de semelhante situação?

Chico Xavier: Curiosa esta pergunta, porque também passamos por esta experiência. Um ano antes de transferirmos nossa residência de Pedro Leopoldo para a cidade de Uberaba, por volta do ano de 1959, uma crise alucinante de labirintite nos atacou. O desconforto que a doença causava, com aquele barulho característico, dentro do próprio crânio, nos alterou o estado emocional. Quase não conseguíamos a necessária concentração para a tarefa da psicografia nas reuniões públicas do Centro Espírita Luiz Gonzaga. Estávamos intranquilos. Quando aquele tormento atingiu o seu ápice, procuramos nosso médico oftalmologista, na época o Dr. Hilton Rocha, de Belo Horizonte. Dissemos a ele:

-Dr. Hilton Rocha, eu já não aguento mais esta labirintite que me atazana. Este barulho incessante me tonteia e já não posso atender às minhas obrigações de psicografia com a tranquilidade desejável. De modo que o senhor tem a minha autorização, caso esta labirintite for causada pela minha enfermidade dos olhos, para remover os meus globos oculares. E o senhor pode arrancar os meus olhos, por que eu preciso continuar trabalhando...

O Dr. Hilton Rocha nos tranquilizou dizendo que de forma alguma a labirintite era devida às nossas enfermidades oculares. Recomendou-nos paciência e disse-nos que tudo iria passar. De fato, quando nos instalamos em definitivo aqui em Uberaba a crise de labirintite passou. Recentemente, no entanto, a questão voltou, mais ou menos há uns dois anos, com grande intensidade. Desta vez não só ouvimos o barulho característico da labirintite, como também registramos a voz nítida dos espíritos inimigos da Causa Espírita-Cristã, perturbando-nos a tranquilidade interior. Esta presença de espíritos infelizes, desde então tem sido uma constante. Ouvimos-lhes diariamente os ataques à Mensagem Cristã e à Doutrina Espírita; as sugestões desagradáveis; as induções ao desequilíbrio; os sarcasmos em

Cont. da
p. Página.

relação aos episódios por nós vividos no decorrer desta existência; as alusões ferinas às ocorrências menos dignas de nossos círculos doutrinários; as calúnias em relação a fatos conhecidos por nós; e até maledicências dirigidas ao nosso círculo de amizades. Tudo isto de forma tal que nos sentimos tolhidos na liberdade de pensar. Nossos Amigos Espirituais classificam este tipo de atuação como sendo PENSAMENTOS SONORIZADOS dos obsessores em nós mesmos. Dr. Bezerra de Menezes nos recomendou muita calma em relação ao assunto, incentivando-nos, inclusive, a conversar com estes irmãos infelizes pelo pensamento, mostrando-lhes o ângulo de visão que nos é próprio e rogando-lhes paciência e compreensão para as nossas atividades mediúnicas. Mesmo assim, apesar de estarmos tentando dialogar com estes espíritos, somente em 80% dos casos eles desistiram do sinistro propósito de nos retardar as tarefas. Assim, ainda 20% deles continuam renitentes em seu desiderato infeliz. Outro dia mesmo recorremos à vigilância de nosso mentor Emmanuel, e Emmanuel nos pediu mais paciência. Segundo a afirmativa dele isto ainda duraria por algum tempo e em breve tudo voltaria ao normal.

ATTITUDE IMPIEDOSA DO HOMEM PREJUDICA ANIMAIS

Q. Chico Xavier, a Doutrina dos Espíritos esclarece com muita propriedade a questão da Lei de Causa e Efeito, de Ação e Reação, que preside à organização do Universo. Ela também nos indica o Livre-Arbitrio como atributo fundamental da personalidade humana, pelo qual o ser humano tem a faculdade de optar livremente pelo caminho que deseja seguir, recebendo contudo, em contrapartida, o resultado inexorável de suas decisões boas ou más. Assim se conclui que a plantação é livre aos seres humanos, mas, a colheita lhes é obrigatória. Assim se explicam todas as provações e resgates, doenças e deformidades físicas e mentais por que sofrem a maioria dos homens na Terra, como sendo o seu Karma ou resgate de delitos passados. Muito bem! Também nos ensina a Doutrina Espírita que os animais não gozam desta faculdade do livre-arbitrio, por não possuírem ainda o pensamento contínuo. Assim sendo, como devemos encarar a questão da existência de deformidade congênitas no seio dos animais. Por que nascem animais cegos ou deformados, se eles não tem o livre-arbitrio?

Chico Xavier: Nossos Benfeitores Espirituais nos esclarecem que é preciso que todos nós consideremos que os animais diversos, a nos rodearem a existência de seres humanos em evolução no planeta Terra, são nossos irmãos menores, desenvolvendo em si mesmos o próprio princípio inteligente. Se nós, seres humanos já alcançamos os domínios da inteligência, desenvolvendo agora as potências intuitivas, eles, os animais, estão aperfeiçoando paulatinamente seus instintos na busca da inteligência. Da mesma maneira que nós humanos aspiramos alcançar algum dia a angelitude na Vida Maior, personificada em Nosso Mestre e Senhor Jesus, eles, os animais, aspiram ser no futuro distante homens e mulheres inteligentes e livres. Assim sendo, nós podemos nos considerar como irmãos mais velhos e mais experimentados dos animais. Ora, nós já sabemos que a Lei Divina institui a Solidariedade entre os seres, e por isso, podemos facilmente con-

cluir que a nós, seres humanos, Deus outorgou a condução e a proteção de nossos irmãos mais novos, os animais. E o que é que nós estamos fazendo com esta responsabilidade santa de proteger e guiar o reino animal? Como é que esta Humanidade Terrestre tem agido em relação aos animais, nos inúmeros séculos de nossa história?

Porventura nós, os homens, não temos nos convertido em algozes impiedosos dos animais ao invés de seus protetores fiéis? Quem ignora que a vaca sofre imensamente a caminho do matadouro? Quem desconhece que minutos antes do golpe fatal os bovinos derramam lágrimas de angústia? Não temos treinado determinadas raças de cães exaustivamente para o martírio e o ataque? Que dizermos das caçadas impiedosas de aves e animais si-vestres, unicamente por prazer esportivo? Que dizermos das devastações inconsequentes ao meio ambiente? Tudo isto se resume em graves responsabilidades para os seres humanos! A angústia, o medo e o ódio que provocamos nos animais lhes altera o equilíbrio natural de seus princípios espirituais, determinando ajustamento em posteriores existências, a se configurarem por deformidade congênitas. A responsabilidade maior recairá sempre nos desvios de nós mesmos, os seres humanos, que não soubemos guiar os animais à senda do Amor e do Progresso, segundo a Vontade de Deus.

Agora vejamos, se determinado cão é treinado para o ataque e a morte com requintes de crueldade, se ele é programado para o mal, pode ocorrer que em determinado momento de superexcitação, este mesmo cão treinado para atacar os estranhos, ataque as crianças de sua própria casa ou os próprios donos. Aí teremos um desajuste induzido pela irresponsabilidade humana. Ora, este mesmo cão aspira crescer espiritualmente para a Inteligência e o Livre-Arbitrio. Mas, para isso ele precisará experimentar o sofrimento que lhe reajuste o campo emotivo, aprendendo a pouco e pouco a Lei de Ação e Reação. Assim, ele provavelmente renascerá com sérias inibições congênitas. A responsabilidade de tudo isto, no entanto, dever-se-á à maldade humana.

RELIGIÃO É ASPECTO FUNDAMENTAL DO ESPIRITISMO

Q. Chico, qual o mais importante aspecto da Doutrina Espírita, o de Religião, o de Filosofia ou o de Ciência?

Chico Xavier: O espírito de Emmanuel costuma nos dizer que a coisa mais importante que cada um de nós poderá fazer na vida é seguir ao mandamento cristão que nos aconselha «Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo».

Segundo Emmanuel tudo o mais é mera interpretação da verdade. Desta forma não temos dúvida ao crermos ser o aspecto religioso da Doutrina Espírita o seu ângulo fundamental. Muito nobre a Filosofia, mas em verdade a filosofia nada mais faz do que muita conversa. Muito nobre o esforço científico, mas em verdade a mesma ciência que inventou a vacina, construiu a bomba atômica. Então nós devemos reconhecer que todos nós, os seres humanos, trazemos dentro de nós um alto grau de periculosidade e, até hoje, a única força no mundo capaz de frear estes impulsos de periculosidade humana é, sem sombra de dúvida, a RELIGIÃO.



VERÁS QUE UM FILHO TEU NÃO DEIXA A PRECE

(... há momentos de luz)

Fernando Worm

Há duas maneiras de nos comunicarmos com Deus: pelo trabalho e pela oração. Anos atrás, numa manhã de domingo,

estava ao lado de Chico Xavier, peregrinando por um bairro paupérrimo de Uberaba. Havia luz e transparências no ar. No meio da rua, veio em nossa direção uma mulher de uns 60 anos, ela parou e disse: «Chico, me ajuda, meu netinho está mal, ele pode morrer». Chico a observa e responde: «Minha filha, a prece de uma avó por um neto amado arromba as portas do céu». Numa viagem de carro entre Bom Retiro e Porto Alegre, fiz uma prece em hora não costumeira e ouvi uma voz muito suave que me dizia: «Siga mais à direita». Atendi sem atinar o porquê mas, na primeira curva da estrada, um Fiat entrou em alta velocidade na contra-mão, mal tive fração de segundo para me enfiar pelo acostamento. Tem au-

tomobilistas que, supondo estar apenas em busca de emoções fortes, entram no outro mundo com diploma de suicida. Depois que meu filho foi morto num acidente de moto por um motorista drogado, fui à Estrada do Sol, na Praia do Imbé, RS, buscar o que restara de sua máquina. Colocados os pedaços num pequeno carro-reboque, me ajoelhei para orar. No meio da prece, não sei porque, abriu-se-me um vazio e interrompi a oração, de resto, naquele instante, sem convicção. A seguir levantei-me, limpei algumas pedrinhas nos joelhos, e disse: «Meu filho, tinhas tanta alegria de viver, perdoa-me por ter te atraído para este planeta de dores». Era minha lacinante dor de pai, naquele momento maior que tudo. Não, não ha-

veria hipocrisia. Cristo, na hora do lance supremo, exclamou: «Pai, por que me abandonaste?» Eu não compreendia o pensamento de Deus ante o destino de meu único filho e amigo. Era a dura realidade. Não há fé sem crises, aliás, são as crises que dão oportunidade ao aprofundamento da fé. Depois o tempo andou, girou o mundo e a vida, conversei com outros pais mais sofridos, com pessoas carregando cruces mais pesadas que a minha. Até que um dia acordei orando, acompanhado por suave e misteriosa voz, que cessou no fim da prece. Desse amanhecer em diante, voltei às preces diárias, a fé fortalecida na provação, o coração reconciliado com a frágil condição humana ante o corolário natural da desencarnação.

Concepção materialista destrói o Homem e o Planeta

Continuação da Pág. 10.

Em épocas diferentes, o presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas (IBPP) engenheiro Hernani Guimarães Andrade, foi entrevistado pela Revista Espiritismo, Ciência, Filosofia Moral, de Barcelona, e Paz, Amor y Caridad, de Villena, ambas da Espanha. Dada a relevância dos temas, publicamos parte das matérias, para que os leitores da «Folha Espírita» conheçam um pouco mais acerca desse importante pesquisador brasileiro e colaborador incansável do nosso jornal, desde a sua fundação, em 18 de abril de 1974.

Revista Espiritismo, Ciência, Filosofia Moral: Quando e como conheceu o Espiritismo?

Hernani: Comecei a ter contacto com o Espiritismo, em São Paulo, no ano de 1929. Nesta ocasião eu tinha apenas 16 anos de idade e estudava em colégio católico, dirigido por padres. Entre meus colegas, havia um amigo cujo pai era espírita. Achando-me, certa ocasião, em casa deste amigo tive a oportunidade de conversar com seu genitor, a respeito da reencarnação. Apesar de jovem e católico, eu achava natural que os seres vivos renascessem em outros corpos da mesma espécie, após a morte. Ao externar este meu modo de entender a vida, fui estimulado a conhecer melhor a questão do renascimento. O pai de meu colega emprestou-me, então, os livros da Codificação kardeciana. Li todas as obras de Allan Kardec e, com surpresa, descobri que eram muito familiares para mim. Assim, tornei-me espírita.

Espiritismo, C F M: Quando iniciou seus trabalhos?

Hernani: Desde que me tornei espírita, comecei a frequentar sessões mediúnicas, portanto há 58 anos passados. Nesta época já sentia intensa curiosidade e desejo de conhecer melhor a fenomenologia mediúnica. Ao assistir o fenómeno da incorporação do Espírito no médium, eu procurava anotar os pormenores do fato, para estudá-los melhor, posteriormente.

Espiritismo, C F M: Estudos?

Procurei ler sempre os livros que tratavam de assuntos relacionados com a natureza espiritual do homem. Desse modo, além das obras de Allan Kardec, fiquei conhecendo algumas outras que versavam sobre Ocultismo, Magia, Hipnotismo, Magnetismo animal, etc.

Paralelamente a tais estudos, notei que certas disciplinas científicas seriam muito úteis para minha compreensão do Espiritismo. Entre tais ciências, destaco a Física, a Biologia e a Psicologia. Sempre procurei estudá-las, não apenas em seu aspecto técnico, mas principalmente em nível epistemológico.

Espiritismo, C F M: Atividades Espíritas?

Quando mais jovem, procurei participar do movimento das «Mocidades Espíritas» que, no Brasil, congrega a juventude adepta do Espiritismo kardecista.

Durante vários anos dediquei-me a fazer palestras e seminários sobre temas espíritas.

Pesquisas e Obras Publicadas

Espiritismo, C F M: Livros publicados?

Mais tarde, em 1963, deixei as atividades de orador espírita, e procurei desenvolver a pesquisa científica espírita e parapsicológica.

Atualmente estou exclusivamente ocupado em escrever livros, monografias e artigos concernentes à parte científica do Espiritismo e à Parapsicologia.

LIVROS PUBLICADOS:
Já publiquei os seguintes livros:

A teoria Corpuscular do Espírito, 1958 (esgotado)

Novos Rumos à Experimentação Espírita, 1960 (esgotado).

Parapsicologia Experimental, 1967.

A matéria Psi, 1970.

Morte, Renascimento, Evolução: Uma Biologia Transcendental, 1983.

Espírito, Perispírito e Alma: Ensaio Sobre o Modelo Organizacional Biológico 1984.

Psi Quântico: Uma Extensão dos Conceitos Quânticos e Atômicos à Idéia do Espírito, 1986.

Reencarnação no Brasil: Oito Casos que Sugerem Renascimento.

Além dessas obras, foram publicadas as seguintes monografias: O Caso Ruytemberg Rocha, 1971. (72 páginas)

Um Caso que Sugere Reencarnação: Jacira & Ronaldo, 1976 (37 páginas).

Um Caso que Sugere Reencarnação: Simone & Angelina, 1979 (82 páginas).

O Poltergeist de Suzano, 1982 (94 páginas).

O Poltergeist de Guarulhos, 1984 (77 páginas).

Espiritismo, C F M: O que lhe motivou a iniciar a investigação espírita?

Foi o meu desejo de melhor conhecer a natureza do ser vivo; se, ou não, existe a sobrevivência da individualidade humana após a morte; se, ou não, existe a lei da reencarnação.

Espiritismo, C F M: Quais temas crê merecerem maior dedicação na investigação espírita? Por que?

São os seguintes os temas que mais atraem minha curiosidade de investigador:

A reencarnação, porque ela representa a melhor evidência de apoio à tese de sobrevivência da individualidade após a morte. Além disso, ela contém um significado moral importantíssimo sintetizado na lei do Karma.

O mediunismo, porque permite um melhor conhecimento da interação espiritual entre os seres vivos, particularmente da espécie humana.

O Poltergeist, porque ele parece conter a chave da interação da mente com a matéria; futuramente assistiremos a uma revolução profunda na Física e demais ciências, quando conhecermos melhor o mecanismo do Poltergeist.

A comunicação espírita eletrônica, porque permitirá um maior e melhor intercâmbio cultural entre encarnados e desencarnados.

Notícias do IBPP

Espiritismo, C F M: Como fundador, quais os requisitos necessários para criar um centro de investigação espírita?

Não há necessidade de requisitos muito especiais, a não ser certo grau de conhecimento científico, um grupo disposto a enfrentar a pesquisa dos fenómenos e, o mais difícil, habilidade para detectar os fenómenos dignos de serem estudados.

Espiritismo, C F M: Quais os meios técnicos que se necessitam para a investigação espírita?

São indispensáveis os aparelhos de registro de som e imagem, tais como gravadores eletrônicos, câmaras fotográficas, filmadoras (preferencialmente em vídeo-cassete). Além desses equipamentos, poderão ser necessários, em uma etapa mais avançada, os polígrafos equipados com electroencefalógrafos, plestismógrafos, registradores de REM («Rapid Eyes Movement»), etc.



Espiritismo, C F M: Qual é o sustento econômico do Instituto?

O Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas — IBPP, não tem e nunca teve apoio econômico, nem fonte de renda financeira. Todas as suas despesas são cobertas pelos seus membros. É uma instituição, atualmente, particular e mantida por duas pessoas apenas.

Paz, Amor y Caridad: Como presidente e diretor do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas pode informar-nos quais são os objetivos primordiais que buscam?

Os objetivos primordiais do

Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas — IBPP consistem em promover a pesquisa científica dos fenómenos psíquicos, biológicos e físicos, em todos os seus domínios e implicações dentro do aspecto paranormal. Além disso, o IBPP visa promover a difusão cultural relativa a tais conhecimentos, por todos os meios e a todos os interessados, de acordo com as possibilidades do Instituto e de forma absolutamente gratuita, visando sempre o bem e a felicidade do homem.

Paz, Amor y Caridad: O Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas é um organismo paralelo à doutrina espírita ou se enquadra dentro da mesma?

O IBPP é um organismo paralelo à Doutrina Espírita. Entretanto, não diverge da Doutrina Espírita naquilo em que ela concorda com a Ciência e a realidade dos fatos comprovados.

Poltergeist, ainda um enigma

Espiritismo, C F M: O que é para você o fenómeno de Poltergeist?

Para mim o poltergeist é um fenómeno paranormal de categoria objetiva, que pode ser o resultado da ação psicocinética de um agente humano vivo (o epicentro), ou da ação de um agente desencarnado, valendo-se da energia de um médium humano vivo (o epicentro).

Quanto ao mecanismo de ação da mente do epicentro ou do agente desencarnado sobre os objetos materiais, para mim permanece um enigma a ser decifrado.

Espiritismo, C F M:



Hernani Guimarães Andrade: «Crer na Reencarnação, apenas, não basta para mudarmos imediatamente o caráter das pessoas».

Explique-nos um caso evidente de Poltergeist que lhe haja causado impacto?

De um modo geral, todos os casos de poltergeist que investigamos no IBPP causaram-me impacto. Entretanto, o Poltergeist de Guarulhos, a respeito do qual publiquei uma monografia, pareceu-me o mais estranho. Neste poltergeist, além das ocorrências tão comuns de arremesso de pedras, quebra de utensílios, desaparecimentos de dinheiro, parapirogenia e tentativas de possessão, assinalou-se a ação predatória e agressiva de garras enormes que cortavam estofamentos, colchões, etc. As pessoas!

Espiritismo, C F M: Como estuda este fenómeno?

Comparecendo ao local dos acontecimentos, registrando os fatos e entrevistando o maior número possível de testemunhas dos eventos ocorridos. O registro dos fatos deve ser feito por meios fotográficos, medições das condições locais, levantamentos topométricos, etc. As entrevistas com as testemunhas são todas gravadas.

Posteriormente, é feita a avaliação dos dados colhidos e, se necessário, retoma-se várias vezes ao local dos acontecimentos, a fim de complementar as informações obtidas.

Matéria PSI

Espiritismo, C F M: Quais são os fundamentos sobre a teoria corpuscular do espírito?

A teoria por mim desenvolvida diz respeito à constituição quântico-atômica da «matéria» de que são feitos os Espíritos.

Ela se fundamenta nas

informações dos Espíritos a Allan Kardec (Ver Kardec, A. - O Livro dos Espíritos, Livro II, Cap. I, quesito 82). Nesta seção os Espíritos informam que «sendo o Espírito uma criação, deve ser alguma coisa; é matéria quintessenciada...»

Posteriormente, os Espíritos, através das obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier), confirmaram e deram maiores detalhes acerca da «matéria» espiritual.

Modernizando a linguagem e os conceitos, chamamo-la de Matéria Psi.

Estas idéias estão melhor expostas nas obras de minha autoria: **Morte, Renascimento, Evolução; Espírito, Perispírito e Alma e Psi Quântico**, todas elas editadas pela Editora Pensamento, Rua Dr. Mário Vicente, nº 374 - CEP 04270 - São Paulo, SP, Brasil.

Espiritismo, C F M: Que conseqüências filosófico-morais tem esta teoria?

Além de um melhor entendimento da nossa natureza espiritual, a teoria quântico-atômica do Espírito conduz a conclusões acerca da nossa sobrevivência, da reencarnação e da nossa destinação cósmica final.

A melhor resposta a esta pergunta seria o estudo cuidadoso das obras citadas.

Reencarnação: Lei Biológica Natural

Revista Paz, Amor y Caridad: Você é um dos mais prestigiados investigadores da Reencarnação, o público em geral está bem informado graças



estão desenvolvendo na área da pesquisa de «casos que sugerem reencarnação», como os do Dr. Ian Stevenson, da Universidade de Virínia, E.E.U.U., estão forçando o «establishment» científico a tomar uma posição definida. Os cientistas oficiais não poderão ficar, indefinidamente, ignorando esta questão tão importante.

Paz, Amor y Caridad: Quais são as expectativas que traz, ao ser humano do século XX, o fato de que realmente temos possibilidade de reencarnações futuras?

As evidências observacionais e experimentais a favor da realidade da reencarnação mostram-se muito significativas. As expectativas são inúmeras. As principais seriam provavelmente as seguintes: A Biologia passaria a incluir a reencarnação no conjunto das leis biológicas e, partindo daí, investigaria as suas implicações. A Psicologia precisaria levar definitivamente em consideração mais este fator, na avaliação do comportamento humano, das moléstias psicossomáticas e psíquicas.

Quanto à conduta humana, relativamente ao relacionamento entre as pessoas, aos negócios, à moral, à ética e a outros problemas que nos interessam socialmente, pensamos que as alterações para melhor demandarão, ainda, longo tempo e persistente trabalho de reeducação dos indivíduos. Crer na reencarnação, apenas, não basta para mudarmos imediatamente o caráter das pessoas.

Paz, Amor y Caridad: Você achou centenas de casos de reencarnação comprovados. Encontrou nestes casos paralelismo entre a vida passada e a atual? Quer dizer, pode-se apreciar um sentido entre a existência atual e a anterior?

Sem dúvida; as encarnações exercem influência nas que lhes sucedem. Este encadeamento contínuo é o que caracteriza a «Lei do Karma». Ao passar de uma existência para outra, levamos dois tipos de predisposições: a hereditariedade biológica devido aos genes que recebemos dos nossos pais; e os sankharás (herança espiritual reencarnatória) que determinarão o nosso karma.

As aptidões técnicas e científicas, as genialidades, as tendências artísticas, certas fobias, moléstias psicossomáticas e psíquicas (nem todas, naturalmente), e as marcas de nascença reencarnatórias («birthmarks»), constituem exemplos de sankharás. (ver Andrade, H.G. - Espírito, Perispírito e Alma; São Paulo: Pensamento, 1984, pp. 203-208).

Conselhos aos Médiuns

Paz, Amor y Caridad: Você é também um profundo conhecedor do significado da mediunidade em geral. Que conselhos daria a pessoas que começam a perceber sintomas de mediunidade?

As pessoas que começam perceber sintomas de mediunidade, sugerimos o seguinte:

a) Não opor resistência ao desenvolvimento de sua faculdade.

b) Não temer e nem entusiasmar-se excessivamente pelos resultados iniciais; a confiança no amparo dos Espíritos Guias, a serenidade e a humildade são indispensáveis ao médium, especialmente em seu noviciado.

c) Não forçar por meios quaisquer o afloramento ou o desenvolvimento da mediunidade. A mediunidade é como um fruto, deve amadurecer com o tempo e de acordo com as leis da Natureza, e não conforme a opinião das pessoas que se julgam oniscientes ou onipotentes.

d) É importante considerar que as mediunidades são diferentes em seus aspectos e seus graus de intensidade, sem embargo das duas categorias básicas em que se agrupam: mediunidade de efeitos psíquicos e mediunidade de efeitos físicos.

Os trabalhos sérios que se

Assim, não há médium idêntico a um outro. Portanto, o médium não deve sentir inferiorizado por não alcançar nível de produção de outro médium mais hábil ou dotado de faculdades diferentes da sua.

e) O médium deve conscientizar-se de que a mediunidade é um mandato divino que impõe a obrigação de servir próximo visando o bem e o amor sem proveito próprio de qualquer espécie. O médium não deve bravar pelo que faz, nem procurar satisfazer a sua vaidade ou seio de fama.

Concepção Materialista, está Destruindo o Homem e o Planeta

Paz, Amor y Caridad: Atualmente está se apreciando em todo o mundo uma grande inquietação por temas espíritas, a mediunidade, o fenómeno OVNI — extraterrestre a ecologia, etc. Em sua opinião que se deve estar preocupando quando por outro lado observamos a forte tendência ao consumismo e a satisfação materialista?

O motivo da atual preocupação pelos temas espirituais, mediunidade, o fenómeno OVNI — extraterrestre, a ecologia etc., parece-me se deve à desilusão sofrida pela maioria da humanidade, em relação a resultados finais do atual sistema fundamentado na concepção materialista acerca da nossa realidade subjacente. Parece óbvio que modelo atual não proporciona felicidade e a segurança que insistentemente ele promete a primeira vista. Ele está destruindo o homem e o planeta Terra, todos já estão percebendo o fato. Precisamos mudar, e a única saída é a busca do Espiritualismo e dos temas correlatos.

Paz, Amor y Caridad: fenómeno OVNI-extraterrestre é outra das questões que atacam muitas pessoas para o estudo e a investigação. Acredita que esta temática contém mensagem espiritualista que se tenta saber captar?

Creemos que sim. Nós já atingimos um nível científico e tecnológico razoável. Precisamos agora, conquistar o nosso ingresso na comunidade cósmica. Talvez os extraterrestres estejam planejando ajudar-nos. A comunicação meramente electromagnética muito lenta. Possivelmente, seremos mais avançados tecnicamente-estejam tentando comunicar-se conosco, empregando meios mais rápidos e eficientes. Parece que os processos paranormais (telepatia, transcomunicação espiritual e mesmo instrumental) seriam mais indicados. Em Luxemburgo e na Alemanha Ocidental, já está desenvolvendo com êxito as primeiras transcomunicações instrumentais (Ver recorte anexo).

Paz, Amor y Caridad: investigação científica avançada muito na comprovação da sobrevivência do homem depois da morte, você crê que tal afirmação por parte da ciência acadêmica não chega a produzir totalmente porque suporia uma profunda mudança de mentalidade na vida do homem, o que você pensa que se oculta esta informação por interesses egoístas?

Acreditamos que esta de mora da Ciência oficial em aceitar as evidências de sobrevivência do homem após a morte seja apenas um fenómeno normal. Sempre houve resistência contra as mudanças e as inovações, por parte do «establishment» dominante. Entretanto não há sistema ultrapassado que não ceda à pressão de novas verdades descobertas. É questão, apenas, de tempo, mas é bom ter em mente que, de acordo com a Lei de Russel: «A resistência às idéias novas aumenta em função do quadrado de sua importância.»

Este tipo de resistência às idéias novas ocorreu também no passado, em relação a inúmeras descobertas e inovações nas demais disciplinas científicas e na tecnologia. Lembremo-nos de alguns exemplos: Pasteur e a geração espontânea; Jenner e a vacina contra a varíola; Edison e o fonógrafo; a Escola de Copenhague e a Mecânica Quântica; Einstein e a Relatividade, etc. Observando este fenómeno, Max Planck escreveu o seguinte:

«Uma nova verdade científica não triunfa ao convencer seus antagonistas e fazê-los enxergar a luz, mas sim porque eles morrem e surge uma nova geração já familiarizada com ela.»

PATRICK SWAYZE

DEMI MOORE

WHOOPI GOLDBERG



Pela primeira vez o cinema consegue apresentar, com objetividade, doçura e sutileza, sem pieguismos ou falsos apelos ao sobrenatural, o reencontro e a vivência de duas almas gêmeas, dentro do tema eterno que é o amor. O enredo é tratado com esmero, chegando às raízes do didatismo doutrinário-evangélico. Com descontração, humor, naturalidade e delicadeza, a profunda mensagem de amor torna-se acessível a todos os credos e sensibilidades. Vale a pena conferir.

GHOST

DO OUTRO LADO DA VIDA



PARAMOUNT PICTURES Apresenta Uma Produção HOWARD W.KOCH Um Filme JERRY ZUCKER PATRICK SWAYZE DEMI MOORE WHOOPI GOLDBERG GHOST TONY GOLDWYN
 Música MAURICE JARRE Figurinos RUTH MORLEY Montagem WALTER MURCH Desenho de Produção JANE MUSKY Direção de Fotografia ADAM GREENBERG Produtor Associado BRUCE JOEL RUBIN
 Produção Executiva STEVEN-CHARLES JAFFE Roteiro BRUCE JOEL RUBIN Produção LISA WEINSTEIN Direção JERRY ZUCKER UM FILME PARAMOUNT Uma Companhia de Comunicações Paramount
 Trilha Sonora Original Disponível em CDs e Cassetes TM & COPYRIGHT © 1990 BY PARAMOUNT PICTURES TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



Desejo receber _____ cópias em videocassete do filme GHOST – DO OUTRO LADO DA VIDA, no endereço abaixo discriminado. Para tanto, estou enviando cheque nominal a CIC VIDEO LTDA., no valor de Cr\$ _____, já incluídas as despesas de correio. Tenho conhecimento e concordo que as fitas sejam entregues somente após a compensação do referido cheque.

Nome: _____
 Endereço: _____ Estado _____
 CEP _____ Cidade _____

VALOR UNITÁRIO
 Fita _____ Cr\$ 25.465,04
 Frete _____ Cr\$ 3.780,00
TOTAL _____ Cr\$ 29.245,04

Enviar para CIC VIDEO Ltda.
 R. Fradique Coutinho, 352 CEP 05416 São Paulo SP
 Preços válidos para pedidos postados até 30/10/91

Desejo receber _____ cópias em videocassete do filme GHOST – DO OUTRO LADO DA VIDA, no endereço abaixo discriminado. Para tanto, estou enviando cheque nominal a CIC VIDEO LTDA., no valor de Cr\$ _____, já incluídas as despesas de correio. Tenho conhecimento e concordo que as fitas sejam entregues somente após a compensação do referido cheque.

Nome: _____
 Endereço: _____
 CEP _____ Cidade _____ Estado _____

VALOR UNITÁRIO
 Fita _____ Cr\$ 25.465,04
 Frete _____ Cr\$ 3.780,00
TOTAL _____ Cr\$ 29.245,04

Enviar para CIC VIDEO Ltda.
 R. Fradique Coutinho, 352 CEP 05416 São Paulo SP
 Preços válidos para pedidos postados até 30/10/91

SESQUICENTENÁRIO DE EDOUARD SCHURÉ

Cícero B. Pimentel

O mundo ocultista mundial, especialmente da França está comemorando 150 anos de nascimento do vulto Edouard Schuré nascido em Strasbourg, em 21 de janeiro de 1841 e desencarnado em Paris em 17 de abril de 1929.

Este ilustre francês é conhecido além de apreciado escritor, como crítico musical, novelista, poeta, autor dramático e filósofo muito lido por espiritualistas, esotéricos e teosofistas, etc, no fim do século passado e nas décadas de 1900 a 1960. Como diz Dalmor «Toda a sua obra se caracteriza por uma grande sinceridade e proibição, postas a serviços dos mais elevados ideias» (1). Depois ele acrescenta (1) «Sob a influência de sua mentora Margherita A. Mignaty, que conheceu na Itália, escreveu a sua obra prima «Os grandes iniciados» (2).

Era apaixonado pela Música e chegou a travar amizade com Richard Wagner, na Alemanha e iniciou na «Revue des Deux Mondes», a partir de 1869, artigos sobre a obra Wagneriana. Sobre música deixou as obras: «Histoire du Lied» (a canção alemã), (1868), «Le drame musical» (1895), «Souvenirs de R. Wagner» (1899), etc.

Sobre Celtismo e Druidismo brindou-nos com um pequeno drama «La druidesse» (1914) que felizmente pudemos ler na Biblioteca «Mário de Andrade de S. Paulo, por volta de 1980.

As principais obras do homenageado, das quais várias traduzidas para o espanhol e publicadas na Espanha ou Argentina são, além das acima citadas: «Les sanctuaires de

l'Orient» (1889) (3); «L'évolution divine» (1912) onde trata da Teosofia; «La vie mystique» (1894) poemas; «Le double» (1899), «Les enfants de Lucifer» (1900), um drama; «Le théâtre de l'ame» (1902); «La prêtresse d'Isis» (1907), uma novela, «Les prophètes de la Renaissance» (1920), «Traite de Cosmogonie» contendo ensinamentos de R. Steiner, que conheceu em Paris em 1906, este sendo o fundador da Antroposofia; «Le réveil d'une l'ame» (1928), memórias; «Les grandes Légendes de France» (ed. PERRIN, Paris) etc.

Transcrevemos em seguida um vibrante historieta do nascimento do conhecido hino nacional francês «A Marselhesa», composto por Rouget de Lisle (1760-1836), oficial de engenharia, em Strasbourg, em 24 de abril de 1892 (2), com tradução que fizemos: Ficou célebre a cena de apresentação do hino; no dia seguinte ele (R. de Lisle) se transformou, um espírito o tomou («il était transformé, un dieu était en lui») diriam os antigos. A primeira filha de Dietrich (feito da cidade) acompanhou-o (ao piano). Rouget cantou (««Allons enfants de la Patrie, le jour de gloire est arrivé»»). / Vamos jovens da Pátria, o dia de glória chegou...)

Na 1ª estrofe, disse Lammartine, (1790-1869) (poeta francês) as fisionomias se empalideceram, na segunda, as lágrimas rolaram e nas últimas o delírio de entusiasmo explodiu (entre parentesis e gritos nossos). (Extraído de «As grandes lendas da França» citado em INITIATION, Aliança Francesa 1937. Finalmente, ci-

tamos da conhecida obra de P. Granja «Afinal, que somos (4ª ed. Ed. Brasiliense S.Paulo) cap. VIII p. 78 «Nota de rodapé»: Pontos comuns entre a doutrina dos Essênios e a de Jesus: «O amor ao próximo considerado como o primeiro dever; a proibição de jurar para atestar a verdade; o ódio à mentira; a humildade; a instituição da Ceia imitada dos ágapes fraternais dos Essênios, mas com um sentido novo — o sacrifício» (de «os Grandes iniciados»).

NOTAS (1) — «QUIEN FUE Y QUIEN ES EN OCULTISMO», edit. KIER, Buenos Aires, 1989 de cuja 2ª edição tiramos a maioria das informações acima citadas.

(2) — Nesta obra-prima do autor em apreço há capítulos sobre Rama e Crisna; Hermes e Moisés; Orfeu, Pitágoras e Platão; Zoroastro e Buda; Jesus e Jesus e os Essênios (5).

(3) — Segundo tradução espanhola de Barcelona há os seguintes capítulos: «O Egipto muçulmano e o Egipto Antigo», «A Grécia heroica e sagrada»; e a «Terra Santa».

(4) — Ver pequena biografia nas Enciclopedias como Lello, etc e livros como «Edouard Schuré» de A.Roux, R. Veysié; «Un celte d'Alsace — la vie et la pensée»; Jean Dornis; In memoria Shneur (Paris, 1931), etc.

(5) — Sobre este último capítulo compare com as opiniões de A.Karde no «Evangelho 2º do Espiritismo» cap. III da Introdução e de Emmanuel, em «A Caminho da Luz» cap. XII (O Cristo e os Essênios) recebidos há tempos por F.C.XAVIER (ed.FEB)

Notícias do Esperanto

UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM EXPECTADOR (14)

Walter Francini

Em números anteriores desta Folha Espirita tivemos a oportunidade de examinar os nove primeiros princípios do Homanismo ou Universalismo de Zamenhof. Falta-nos ver os últimos três, justamente os que em minha opinião são os mais interessantes. Iniciaremos hoje o estudo do décimo princípio universalista, que começa assim:

«Por minha religião designo aquela em que nasci ou na qual estou inscrito oficialmente, mas ao seu nome devo sempre acrescentar o termo: universalista, para mostrar que a professo conforme os princípios religiosos do Universalismo, que consistem no seguinte: ...»

Cabem aqui duas observações. Primeira: felizmente vivemos num tempo e num país onde ocorre liberdade de pensamento e de crença, e onde não há, portanto, controle do poder público sobre o credo de cada cidadão. Segunda observação: tal como a nacionalidade mal interpretada, também a religião vista com miopia pode tornar-se fator de separação, em vez de unir fraternalmente os homens, como é seu objetivo essencial. Por isso Zamenhof dá a fórmula religiosa para a integração universal, conforme veremos a seguir.

O décimo princípio tem prosseguimento, enumerado os três preceitos religiosos do Universalismo: a) sob o nome de Deus eu considero aquela Força suprema, incompreensível para mim, que rege o mundo, e cuja essência eu tenho o direito de entender como mandam o meu bom senso e o meu coração.

Zamenhof já havia dado esta definição de Deus como Força suprema no famoso poema «Prece sob o Estandarte Verde», que ele declamou no primeiro Congresso Universal de Esperanto, realizado em Boulognesur-mer, França, em 1905, e que começa com estes versos: «A Ti, ó mistério incorpóreo e potente, ó Força que o mundo governas...» Esta concepção a respeito de Deus eu a considero muito boa confirmam-na as expressões correntes Todo-poderoso e Onipotente alusivas ao Criador. Para nós, espíritas, e para os espiritualistas em geral, tal conceito é perfeitamente aceitável, pois sabemos que não se trata de uma força cega, mas de um poder extremamente inteligente, conforme a resposta que se encontra em «O Livro dos Espíritos» à pergunta de número 1: «Que é Deus?»: Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas». Além disso sabemos que a Força suprema é extremamente misericordiosa pela nossa experiência pessoal e pela informação que nos dá o Apóstolo Paulo em sua primeira Epístola, capítulo 4, versículo 16: Deus é amor.

Certamente a definição dada por Zamenhof não emprega as palavras inteligência suprema, usadas pelos Espíritos de Luz, na resposta que deram a Kardec. Mas que força poderia reger o mundo, se não fosse extremamente inteligente? Respondam os cientistas, que nada mais fazem senão desvendar pouco a pouco o maravilhoso livro da natureza escrito por Deus.

Em minha opinião, a definição de Deus como Força suprema que rege o mundo é aceitável também para materialistas, pois tal Força é um fato, reconhecido pela Ciência, pelo menos no campo físico: Refiro-me, evidentemente, às leis da Astronomia, da Química, das ciências físicas. Dia virá em que os próprios materialistas vão reconhecer que esse Poder supremo atua também na esfera humana, inspirando ou corrigindo o livre-arbítrio das criaturas.

No próximo número continuaremos analisando os princípios religiosos do Universalismo.

Belíssimo trabalho pela difusão do Esperanto entre cegos é desenvolvido pela professora Marcia de Castro Soares, formada na Federação Espirita do Estado de São Paulo. Ela publica um boletim sob o título InformoInformativo) e dirige uma biblioteca de obras de Esperanto em braile. No último número do boletim saiu um convite dirigido aos esperantistas cegos, para o primeiro fim-de-semana em Bambuí, MG em 14-15 de dezembro, para festejar a data de nascimento de Lázaro Luís Zamenhof. E você, leitor amigo, que desfruta do privilégio da vista física, já está estudando a Língua da Amizade?

CURSO DE CONVERSAÇÃO EM ESPERANTO

Língua Internacional Neutra

Prof. Walter Francini

6ª aula

Tradução do diálogo da aula anterior (exercício 10): Comidas

A: - Você está lembrada que no próximo dia 12 receberemos a visita dos esperantistas Hans e Frida?

P: - Sim, e nós os convidamos para almoçar em nossa casa. Eu já sei o que vou preparar para eles.

A: - Risoto com camarões?

P: - Não. Vou preparar lombo com rodelas de abacaxi fritas em manteiga. (A campanha toca. Um mensageiro entrega um telegrama ao senhor Antônio, que o lê alto: "Caros companheiros. Com prazer, almoçaremos em sua casa, mas, como somos vegetarianos, não comemos carne. Agradecemos antecipadamente. Hans")

P: - Então o problema está resolvido melhor do que nós pensamos.

A: - Realmente: eles são vegetarianos como nós.

Novo diálogo: Vojaĝoj

Sinjoro Antonio ĵus revenis al sia hejmo kaj diras:

A: - Saluton, Paula! Mi sukcesis rezervi apartamenton en la feriejo en Santos.

P: - Hura! Kiam ni iros?

A: - En la venonta monato, de la sepa ĝis la dek-dua.

P: - Bonege! Ĉu vi scias, kiu ĵus telefonis al mi?

A: - Ne

P: - Nia amikino Anna.

A: - Kion ŝi rakontis?

P: - Pri sia vojaĝo al Nordoriento.

Ŝi vizitis ankaŭ la insulon Fernando de Noronja.

A: - Kiel interesa ekskurso...

P: - Jes... Se mi estus riĉa, mi multe vojaĝus. Sed, ĉar mi ne estas, mi faros, kiam mi elkarnigos, kiel tiu Spirito el la rakonto de Silveira Sampaio...

A: - Kion li faris?

P: - Li turismis. Li estis Spiritoturisto.

Exercício 11: leia em voz alta, o diálogo em Esperanto, lembrando que: e e o soam "ê" e "ô"; j tem valor de i breve: Sinjoro, kaj, feriejo, Silveira Sampaio, Noronja soam: "siniôro", "cai", "feriêio", "Silveira Sampaio", "Noronha"; ĵ vale o nosso j: ĵus soa "juss"; ĉ vale "tc h": ĉu, ĉar, riĉa soam "tchu", "tchar", "ritĉa" (o r e vibrante); g vale "guê": bonege soa "bonêgue"; ĝ vale "dj": vojaĝoj soa "voiadjoi"; o h é levemente aspirado (unem-se os lábios como para apagar uma vela); s vale "ss": interesa soa "interessa"; ŝ vale "ch": ŝi soa "ĉi".

Vocabulário da 6ª aula

Nomes (terminam em -o no singular, em -oj no plural): hejmo: lar; vojaĝoj: viagens; feriejo: colônia de férias; monato: mês; Nordoriento: Nordeste; insulo: ilha; ekskurso: excursão; rakonto: conto. O feminino dos nomes de pessoas e animais forma-se com a terminação -ino: amiko: amigo; amikino: amiga.

Qualidades (terminam em -a no singular, em -aj no plural): venonta: próximo (-a); interesa: interessante; riĉa: rico (-a).

Pronomes: mi: eu; mia: meu, minha; vi: você; via: seu, sua, de você; ni: nós; nia: nosso (-a); sia: seu, sua, de le (-a); li: ele; ŝi: ela; kiu?: quem?; kio?: o que?; tiu: aquele.

Verbos: reveni: voltar; diri: dizer; sukcesi: conseguir; rezervi: reservar; iri: ir; scii: saber; telefoni: telefonar; rakonti: contar; viziti: visitar; esti: ser, estar; vojaĝi: viajar; fari: fazer; elkarnigi: desencarnar; turismi: fazer turismo.

Palavras invariáveis: la: o, a, os, as (artigo); ĵus: agora mesmo; al: a, para; kaj: e; kiam: quando?; bonege: ótimo!; ne: não; jes: sim; pri: a respeito de; ankaŭ: também; kiel: que, como; ĉar: porque como; el: de; ĉu: partícula interrogativa que não se traduz.

Expressões: hura! hurra! viva! saluton! salve! olá! de la sepa ĝis la dek-dua: do dia sete ao dia doze; se mi estus riĉa, mi multe vojaĝus: se eu fosse rico, viajaria muito.

Exercício 12: traduza por escrito o diálogo em Esperanto e confira com a tradução que vai ser publicada no próximo número.

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faústolo, 124, Água Branca, São Paulo, SP, Brasil. Cep 05041, tel.: (011) 62-1183. oço

Centro de Prevenção ao Suicídio (CPS): NÃO SE DESESPERE TELEFONE PARA O AMIGO (CPS fone 0192 - 31-3131)

INSTITUTO BAIRAL PSQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairral

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localizada em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0694 (ao lado da Praça da República).

VIAJE COM

GASPARETTO

UMA NOVA DIMENSÃO, UM MUNDO NOVO ONDE O REAL CONFUNDE-SE COM O IRRREAL.



SEXTO SENTIDO A Vida Além da Vida. A Obra Mediúnic de GASPARETTO. Um momento de grande ternura pela humanidade, onde os grandes mestres da pintura resolveram voltar para mostrar que existe vida além da vida.



GASPARETTO em MACHU PICCHU A CIDADE PERDIDA DOS INCAS

Um enigma incrustado no alto de uma montanha de 2400 metros. Seus templos, casas, pátios, terraços, e seus mistérios.

APROVEITE ESTA OFERTA! SOMENTE Cr\$ 14.500,00

faça seu pedido e remeta o cupom ao lado junto com um cheque nominal à SCREEN LIFE DISTRIBUIDORA no valor de sua compra e receba imediatamente estas fitas sobre a Obra Mediúnic de GASPARETTO.

Form with fields for Name, Address, Phone, City, State, ZIP, CPG/CPF, Signature, Date, and card details.

SCREEN LIFE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE AUDIO E VIDEO LTDA. Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1101, 2º SL - CJ. 21C - 01418, Bela Vista - São Paulo - SP. TELEMARKETING: (011) 281-9122 - 287-1121 - 281-4271.

FRETE INCLUSO - OFERTA VÁLIDA ATÉ 05/10/91

RAISSA: APOIO DECISIVO A GORBATCHEV

cont. pág. 10

No dia 18 de agosto, às 17 hs. Mikhail Gorbachev entrou no quarto da mulher e informou, emocionando, que alguma coisa grave tinha acontecido. Os telefones, inclusive o vermelho, estavam desligados e um grupo de pessoas recém-chegadas de Moscou insistiam em falar com ele. Gorbachev foi incisivo: «Não cedo a nada, nem a ninguém, a nenhuma chantagem. Mas pode custar caro a todos. A toda a família». Raissa consultou a filha Irina e o genro Anatoli e transmitiu ao marido a posição unânime da família: «Mikhail Sergueievitch estaremos contigo».



Raissa, em 53: estudo e casamento.

O que se passou depois, todo mundo sabe. Felizmente, o desfecho foi outro, mas deixou marcas profundas em Raissa. «O meu estado de Saúde, no dia 21 de agosto, depois de três noites sem dormir, quando os acontecimentos começaram a piorar com uma particular velocidade.

complicou-se. Tínhamos escutado pela BBC que Kriuchkov tinha dado permissão para um delegação partir para a Criméia, não para um simples encontro com Gorbachev, mas para que todos os membros da delegação vissem como era grave o estado de saúde do presidente a sua incapacidade». Então, pensei que, depois dessa mentira. O final trágico chegaria muito breve. Tive uma crise de hipertensão, acompanhada de distúrbios da fala. Agora

já me sinto melhor. Não saio de casa. Fico revivendo aquilo que aconteceu. E tenho medo de divisões na sociedade», conclui Raissa.

Gorbachev teve o apoio decisivo da mulher que o sustentou na medida de suas forças.

O casamento, em sua essência, é um encontro de almas, uma associação de mentes e corações na construção do bem comum. Nele, não há apenas a moldagem de filhos carnis, mas também a construção de valores indestrutíveis no campo da arte e da cultura.

Felizmente, os Gorbachev são casados, de fato.

BERTOLUCCI FILMA A VIDA DE BUDA

E Bertolucci acentua: «Não por causa de cenários ou multidões de extras. O projeto é ambicioso porque trata de idéias, trata de filosofia. Buda, o Budismo, para mim, não é uma religião, é uma filosofia. Foi a primeira religião importante do mundo. Todas as outras, incluindo aí a nossa religião cristã, foram influenciadas de alguma forma pelo budismo. É um projeto complicado e muito ambicioso. Meus projetos são, sempre, um desafio...»
Não há dúvidas de que as filosofias orientais guardam grande semelhança com os ensinamentos espíritas. Vejamos:

ENSINAMENTOS DO BUDISMO

O fundador do Budismo foi Sidarta Gautama, o Buda. Viveu na Índia, na metade do século VI A.C., período áureo que abrigou tantos gênios espirituais e filosóficos como Lao Tsé e Confúcio (na China) Zaratustra (na Pérsia), Pitágoras e Heráclito (na Grécia).

Rezam as tradições que Sidarta Gautama teve uma noite, após sete anos de árdua disciplina nas florestas, experiência única, inesquecível que mudou o rumo de sua existência. Sentado em profunda meditação, sob a famosa Árvore de Bodhi, a Árvore de Iluminação, obteve, um repente, o esclarecimento final e definitivo de todas as suas buscas e dúvidas. Foi um ato de despertar completo, insuperado que fez dele o Buda, «o Desperto».

De acordo com a tradição budista, Buda, dirigiu-se ao Parque dos Cervos, em Benares, imediatamente após seu despertar, a fim de pregar sua doutrina aos antigos colegas. Expôs, então, as famosas Quatro Verdades Nobres, apresentação simplificada da doutrina essencial.

A Primeira Verdade Nobre fala sobre *dukhka*, sinônimo de sofrimento ou frustração. O homem cai na frustração porque tem dificuldade de enfrentar um fato básico da vida: tudo aquilo que o cerca é impermanente e transitório. O sofrimento surge quando resistimos ao fluxo da vida e tentamos nos apegar

a formas fixas que são todas *maya*, quer se trate de coisas, fatos, pessoas ou idéias. Na concepção hinduística da natureza, todas as formas são relativas, fluidas, *maya* em eterna mutação. O Budismo sustenta que, não apenas as coisas do mundo são passageiras, mas que o próprio indivíduo isolado é uma ilusão.

SEGUNDA VERDADE NOBRE

Trishna — apego ou avidez, essa a causa de todo sofrimento, ensina a segunda verdade nobre do Budismo. Esse apego resulta da ignorância (avidua). Toda vez que o homem se apega a coisas que ele julga permanentes, mas que na realidade são transitórias e impermanentes ele cai no círculo vicioso em que cada ação gera uma ação, o chamado *samsara*, ciclo do nascimento e morte impellido pelo *Karma*, a cadeia infundável de causa e efeito.

TERCEIRA VERDADE NOBRE

O sofrimento e a frustração podem desaparecer, definitivamente da face da Terra. O homem pode transcender o círculo vicioso de *samsara*, livrar-se do jugo do *Karma* e alcançar um estado de libertação total, o nirvana. Atingir o nirvana é atingir o despertar ou o Estado de Buda.

QUARTA VERDADE NOBRE

Finalmente, Buda propõe

um caminho para o autodesenvolvimento que é a quarta verdade nobre, a possibilidade de extinguir todo o sofrimento. Os passos iniciais desse caminho estão baseados na visão correta e no conhecimento certo do que seja a situação humana.

Esse é o ponto de partida, em seguida, apresenta quatro seções que estabelecem as regras para o modo de vida budista, que é um Caminho do Meio entre extremos opostos. As duas seções finais referem-se à consciência correta e a meditação correta e a descrição da experiência mística direta da realidade, na verdade, seu objetivo final.

PONTOS DE CONTATO COM O ESPIRITISMO

As verdades nobres do Budismo têm idêntica conotação com muitos dos princípios espíritas. O capítulo XVI de «O Evangelho Segundo O Espiritismo» é o prólogo nessa correlação. Pascal instrui em mensagem de 1860 que «o homem só possui de seu o que pode levar desse mundo».

Na verdade, o homem só tem usufruto e não a posse real das coisas que encontra na Terra. O apego aos bens terrenos é um dos mais fortes entraves à felicidade espiritual.

No cap. V do mesmo livro, há lições preciosas sobre o «*samsara*» e o «*Karma*». Os espíritos falam sobre as causas atuais e anteriores das aflições, tornando claros os ensinamentos sobre a reencarnação, o ciclo de renascimento e morte e a cadeia infundável de causa e efeito. A necessidade da consciência correta, alicerçada na meditação e na prece, nas boas obras, onde a caridade é a virtude por excelência que se opõe ao egoísmo, o pior dos males. O indivíduo isolado é uma ilusão, acentuam os espíritos. Só o amor promove a união definitiva de todos os seres com Deus.

CIENTISTA FRANCÊS CONTRÁRIO AO ABORTO IMPEDIDO DE FALAR EM CONGRESSO MÉDICO

Em entrevista a Fábio Altman (Revista Veja, 11/9/91) Lejeune ponderou: «Essa atitude revela uma profunda intolerância e nega todos os princípios da democracia e da liberdade que os próprios defensores do aborto utilizam como argumento para justificá-lo». E a entrevista prossegue: **Veja:** O senhor se sente uma voz solitária?

Lejeune: Sou constantemente atacado por minhas posições e sei que minha presença é tacitamente proibida na televisão francesa. Mas, assim como eu, acredito que a maior parte dos médicos é contra o aborto. Qualquer profissional que faz o juramento de Hipócrates pensa dessa forma. É uma bobagem quererem fazer de mim o porta-voz solitário de valores supostamente ignorados pela sociedade. Embora a legislação francesa favoreça o aborto, a essência da classe médica pensa como eu.

ABORTO É CRIME

Veja: Os modernos exames pré-natais, que podem ser feitos nas primeiras semanas de gestação, permitem que se saiba, com antecedência, se a criança terá alguma deficiência. Nesses casos, o senhor acredita que os pais têm o direito de recorrer ao aborto?

Lejeune: Minha resposta é não. Para mim, o aborto é um crime em qualquer circunstância. Os fetos que apresentam problemas, as crianças que nascem doentes, com síndrome de Down, por exemplo, têm todo o direito de viver, o mesmo direito de seres humanos considerados 100% saudáveis. Os defensores do aborto dizem que o feto na barriga da mãe, especialmente nas primeiras semanas da gravidez, ainda não é uma pessoa, ainda não vive. Isso é uma distorção da verdade científica.

Veja: Para o senhor, a vida começa a existir no momento da concepção?

Lejeune: Não quero repetir o óbvio. Mas, na verdade, a vida começa na fecundação. Quando os 23 cromossomos masculinos transportados pelo espermatozoide se encontram com os 23 cromossomos da mulher, todos os dados genéticos que definem o novo ser humano já estão presentes. A fecundação é o marco do início da vida. Daí para a frente, qualquer método artificial para destruí-la é assassinato.

COMPORTAMENTO RACISTA

Veja: Isso significa que, para o senhor, não há nenhuma diferença entre a mulher que faz aborto porque a criança nasceria com um defeito e a que o faz simplesmente porque não deseja o filho?

Lejeune: Não sou juiz e não tenho formação jurídica



para estabelecer o que é correto. Mas é possível que, na interrupção voluntária da gravidez, existam fatores atenuantes. Isso, no entanto, não é um problema médico, mas jurídico ou moral. Como médico, digo apenas que um feto é sempre um feto. Um bebê é sempre um bebê. E, se ele é doente, devemos estar a seu serviço — e não ajudá-lo a morrer. Do ponto de vista médico, as duas modalidades de aborto são iguais.

Veja: O senhor condena o chamado aborto terapêutico, ou seja, a interrupção da gravidez quando se sabe, de antemão, que a criança nascerá defeituosa, apenas por motivos médicos?

Lejeune: Por motivos médicos e cristãos, porque sou um homem de fé, um católico praticante. Mas é preciso que se deixe bem claro: não existe aborto terapêutico. Uma «terapia» que mata 100% não é uma terapia. O «aborto terapêutico» deveria ser chamado de aborto de conveniência. Eu daria até um outro nome: aborto racista.

Veja: O que o leva a concluir que essa é uma prática racista?

Lejeune: Sugerir que se elimine este ou aquele ser humano porque possui esta ou aquela anomalia é um comportamento racista. Os pais que defendem isso não querem ter um filho doente. Então fazem uma espécie de racionalização. Decidem matar a futura criatura simplesmente porque ela terá um problema, porque tem um cromossomo a mais. Isso é puro racismo cromossômico. Na síndrome de Down ou trissomia 21, por exemplo, já há um preconceito embutido na sua própria denominação vulgar. Ela é chamada, popularmente de «mongolismo», porque as crianças que a portam têm um aspecto particular que lembra ligeiramente, um ocidental, as feições do tipo asiático. Na Mongólia, porém, a doença não deve ser chamada de mongolismo, mas de «imbecilidade ocidental».

O ABORTO RESOLVE O PROBLEMA DOS PAIS, NÃO DOS FILHOS

Veja: Mas as pessoas que defendem o aborto, no caso de o feto apresentar defeito, dizem que fazem isso em nome da criança, que teria um sofrimento enorme para carregar durante a vida.

Lejeune: Pela minha ex-

periência, o aborto resolve o problema dos pais, não o dos filhos. É ingênuo acreditar que os pais defendem o aborto porque o feto tem um problema irreversível. Na verdade, essas pessoas se servem das doenças detectadas pelos modernos exames pré-natais para que tenham o direito de se ver livres de uma criança com má-formação, para não terem um problema. É uma lógica curiosa. Quando eu era jovem, era moda dizer que aquele que ama castiga. Nunca acreditei nessa história. Agora, insistem numa nova tese: quem ama mata. Jamais aceitarei isso.

Veja: O que o senhor faria se soubesse que a sua mulher estava esperando um filho com a síndrome de Down?

Lejeune: É claro que jamais pensaria em aborto. Dedico minha vida a cuidar das crianças, dos jovens e dos adultos portadores da síndrome de Down. Quero-os vivos, muito vivos. Faria o possível para ajudar o meu filho a saber caminhar sozinho no mundo que o cerca.

ATITUDE INQUISITORIAL

Aqui interrompemos a longa entrevista concedida pelo cientista francês, Jérôme Lejeune, ao repórter Fábio Altman da *Veja* (11/9/91), procure lê-la, integralmente, é uma peça de sabedoria e religiosidade legítima.

Bem lembrou Karl Goldstein (Folha Espírita, agosto de 91), em seu artigo sobre «As Inquisições»: «A posição inquisitorial dos institutos científicos (nem todos naturalmente) parte de verdadeiros cartéis formados por elementos reacionários que receberam um «treinamento» científico rigorosamente balizado por rígidos princípios filosóficos. Um desses princípios mais comuns é o Positivismo materialista. Foi uma atitude inquisitorial a dos colegas do professor Lejeune no congresso de São Paulo.

GRUPO DE ESTUDO APROVOU ANTEPROJETO PARA AMPLIAR ABORTO

O Conselho Federal de Medicina (CFM) já tem anteprojeto de lei para ampliar as possibilidades de realização do aborto em nosso país. O grupo de Estudo, formado pelo CFM, Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia, Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Brasileira de Reprodução Humana e Sociedade Brasileira de Genética Clínica, também aprovou uma resolução para normalização, caso o projeto de lei venha a ser aprovado no Congresso Nacional.

Essa primeira minuta do projeto foi encaminhada aos conselhos regionais de medicina e às regionais das entidades que compõem o grupo de estudo para enviarem suas contribuições.

NOTÍCIAS DA AJE-SP

Painel vai estudar imprensa espírita

A Associação dos Jornalistas Espíritas de São Paulo (AJE-SP) promove no próximo dia 13 de outubro, domingo, a partir das 9 horas da manhã, na sede da USE, em São Paulo, mais um Painel da Imprensa Espírita, para estudo e discussão de assuntos de grande importância para leitores, colaboradores e responsáveis pelos jornais, revistas e boletins espíritas.

A sede da USE fica no bairro de Santana, à rua Gabriel Piza, 433 e a entrada é livre. Estarão presentes: Cirso Santiago, do Corcior Fraternal do ABC; Julia Nezu, do Jornal Espírita; Aparecido Belvedere, do jornal O Clarim e Revista Internacional de Espiritismo; Helena M.C. Carvalho, escritora; José Queiroz Tufailé Huai-xian, do jornal A Voz do Espírito; Eugênio Lara, do jornal Abertura.

Os debates estarão divididos em quatro temas: Jornalismo Independente, A Crítica no Jornalismo, Relação Jornal/Leitor e Variedades no Jornalismo.

CURSO DE TÉCNICAS DE RÁDIO

Tendo em vista as reformas que estão sendo realizadas nos estúdios da Rádio Boa Nova de Guarulhos, o Curso de Técnicas de Rádio, inicialmente marcada para o dia 9 de novembro próximo foi transferido para fins de novembro ou princípios de dezembro. As pessoas já inscritas serão comunicadas a tempo da nova data e aqueles que desejarem inscrever-se (restam poucas vagas) deverão ligar para (011) 209-1259 e 209-2674.

O Curso de Técnicas de Rádio é uma promoção da AJE-SP e Rádio Boa Nova de Guarulhos.

ABOLIDA A PENA DE MORTE NA SUIÇA

Foi oficialmente abolida a pena de morte na Suíça dia 16 de setembro último. Conforme notícia de O Estado de São Paulo (17/9/91) a supressão no Código Civil apenas ratificou o que já existia na prática «Segundo o governo, a medida, adotada como castigo para delitos de guerra, foi banida de acordo com a tendência internacional contrária à pena de morte. As últimas execuções realizadas na Suíça ocorreram durante a II Guerra Mundial».

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 04310 - Av. Pedro Severino Jr, 325 - São Paulo - SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de: «EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS. Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome:
Rua: CEP
Caixa Postal Bairro
Cidade: Estado País

Assinatura Simples: Cr\$ 3.000,00
Assinatura Colaboração: Cr\$ 5.000,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano: 40 dólares NOVA RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

ESTANTE ESPÍRITA

A VIDA TRIUNFA EM INGLÊS

cont. 10ª pág.

Paulo Rossi Severino e Equipe AME-SP

Pesquisa sobre mensagens que Chico Xavier recebeu

VIDA TRIUNFA



Recentemente, Tom Pratt, atual presidente, e Fran Oliveira estiveram no Brasil para conhecer instituições científicas ligadas à pesquisa espiritual. Visitaram o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP) e colheram dados importantes com o engenheiro Hernani Guimarães Andrade, amigo dileto de George Meek. Por indicação do presidente do IBPP, estiveram na sede da Associação Médico-Espírita de São Paulo, no Instituto do Cérebro, de Campinas, com o Dr. Nubor Facure e no Instituto Nacional de Terapia Regressiva a Vivências Passadas (INTVP) com a Dra. Maria Júlia Prieto Peres. Nessa ocasião, foram entrevistados para a «Folha Espírita» e tomaram contato com o trabalho de pesquisa realizado por Paulo Rossi Severino

e equipe da AME-SP. O livro «A Vida Triunfa», com parte desta pesquisa, tinha sido lançado há alguns meses e os visitantes demonstraram interesse de trabalhar pela divulgação em seu país.

O último «Unlimited Horizons» (P.O.Box 581846) Minneapolis, MN 55458-1846) avançou mais do que se poderia supor nessa promessa.

Toda a parte de Paulo Rossi Severino já foi publicada, inclusive com o prefácio de Hernani Guimarães Andrade e também duas das mensagens dos jovens, José Roberto Pereira da Silva e Volquimar Carvalho dos Santos. E a revista vai dar continuidade à publicação parcial do livro. É admirável o trabalho de Tom Pratt e Fran Oliveira na divulgação de assuntos de real interesse espiritual.

MORTE É VIDA

Idade dos Espíritos

Cara irmã L.M. Você escreveu-me preocupada com a idade espiritual de seus dois únicos filhos que partiram para o «Outro Lado da Vida», pois eram rapazes e os vê em sonho como criança. Falou-me ainda da sua saúde e da ansiedade que sente para vê-los e conversar com eles. Minha amiga! É natural que você chore de saudade, nunca, porém, com desespero. Quantas vezes você estará desejando, ardentemente, vê-los e eles estão ali presentes a dizer-lhes: «Mas mamãe, estamos aqui, não morremos». Como você não tem a mediunidade de audição e nem vidência a florada, não percebe a presença deles. Cria, essa atitude os faz sofrer muito. Procure auxiliá-los, recordando-os vivos, estudando e trabalhando, como realmente se encontram. Além disso, ore como está em meu livro e faça a caridade em nome deles. Preencha o tempo de tal forma, que não sobre um minuto para sofrer. É que venho fazendo, desde que Dráusio e Diógenes partiram para o «Outro Lado da Vida». Com isso venci a dor. Quanto a idade espiritual de seus filhos, não se preocupe com isso, porque a idade espiritual nem sempre corresponde com a material, além disso, os espíritos gostam de se apresentar, na idade que mais progrediram, através das «Vidas Sucessivas». A grande médium Ivone Pereira, nos conta que em seus desprendimentos, quando se via em dificuldade, aparecia um Protetor



Zilda Giunchetti Rosin

Índio para socorrê-la. Certa vez ela perguntou-lhe porque se manifestava assim. Ele disse-lhe que tivera inúmeras encarnações, mas foi quando viveu como índio que mais progrediu espiritualmente. Há ainda outra atenuante. O tempo não é contado igualmente em todos os Mundos. Quem poderá dizer que seus filhos não vieram de outro Planeta para viver na Terra? No «Livros dos Espíritos», no IV capítulo, que trata da «Pluralidade das Existências» ou Reencarnação diz-nos um espírito que estava encarnado há seis meses em um Mundo cujo nome nos é desconhecido. Interrogado sobre a idade que tinha nesse Mundo, respondeu: «Não posso avaliá-la porque não contamos o tempo como na Terra». Como vê, nosso Planeta abriga espíritos pouco evoluídos e ainda queremos ver com os olhos carnis, os habitantes de Outros Planos. Como não conseguimos, achamos mais fácil afirmarmos que não há vida nos lugares onde o homem já pode chegar. Pobre criatura humana! Fraternalmente,

PEROLAS NO FIO

Pedidos para: Federação Espírita da Bahia

Rua Cruzeiro de São Francisco nº 8 — Salvador — BA — CEP 40020

Estrela de Nazaré encerra atividades

O «Posto de Assistência Espiritual Estrela de Nazaré, CGC 58985813/0001-68, sito à rua Pedro Holtz, 337, Tatuí - SP, encerrou suas atividades, desde o mês de fevereiro de 1990.

Editoras e Livrarias Espíritas

remetam catálogos, para: «IDECA» — ALBINO PAIVA ABRANTES TRINDADE — APARTADO, 626 — PORTELA — 2686 — SACAVÉM — PORTUGAL.

Inscrição de empresário nº 805961828

Loja nº 47 — 1º andar do Centro Comercial da Portela-Lisboa 2686 — Sacavém

Livraria exclusivamente de livros espíritas. única no País — diretamente ao público. Distribuidora e armazenista de Livros espíritistas.

CAMPANHA DE FIDELIDADE AOS PRINCÍPIOS ESPÍRITAS PALAVRA DO LEITOR

Queridas irmãs Heloisa, Nena e Marlene, que Deus as abençoe

Sentia-me aflito e solitário em meus pensamentos a respeito do futuro da Doutrina Espírita, que abraçei com tanto carinho desde minha juventude.

Pensei em estar sendo sectário ou fanático em minhas avaliações a respeito das diferentes formas de espiritualização que parcelas crescentes de espíritas estão praticando, à parte dos princípios doutrinários.

Mas, minhas dúvidas se dissiparam e com imensa alegria li e reli o artigo escrito por Heloisa Pires em seu diálogo com Nena Galves. Não é um movimento feminista, mas sim de profunda feminilidade, pois somente de corações femininos poderia surgir a defesa firme e irreparável dos princípios do espiritismo e do cristianismo redivivo, como o das abnegadas mulheres que cercaram com tanto amor a Jesus em seus derradeiros momentos de encar-

nado. Todas as considerações colocadas no artigo são verdadeiras e sinceras, e creio que somente um movimento como o que vocês se propõem a realizar preservará em toda a sua pureza e sabedoria a doutrina espírita, que foi até aqui brilhantemente empunhada por tantos baluartes, que omito em citá-los para não ferir algum esquecimento de minha parte, e que cabe a todos que recebemos esta bandeira, carregá-la tão imune e límpida como a obtivemos, em favor das gerações futuras.

Rogo a Deus e a Jesus que nos ilumine a todos, aos Espíritos de luz que nos encorajem e impulsionem. Ao nosso amigo de sempre, Chico Xavier o agradecimento sincero por mais este bendito esforço de nos trazer a mensagem viva e atual de Emmanuel e a vocês, queridas irmãs, que aceitem os meus pequenos préstimos a tão nobre campanha.

David Nahum Neto

Pedrosa Bijouteria

Srs. Vendedoras — Adquiria do Representante os Produtos Michell

Prata Maiorca e Marçaxita. etc. Preço no Grama

Rua São Paulo nº 32 s/501 — B. Centro
Telefone: 226-1833 — Fortaleza — Ceará

TEMOS Tudo que você precisa na área do livro espírita!

UMA BOA NOVA PARA VOCÊ DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS, oferece o melhor atendimento, com eficiência, rapidez e qualidade. Confira estas facilidades:

- Catálogo sempre atualizado!
- Atendimento informatizado!
- Descontos especiais e o melhor prazo! (Consulte nossa tabela promocional).
- Atendimento a livrarias, bancas, clubes, centros, feiras e pessoas particulares.

Entre em contato conosco:



BOA NOVA — DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS
Caixa Postal 143 — CEP 15800 — Catanduva - SP
Telefone (PABX): (0175) 22-2338 — Fax: (0175) 22-8239
Telex: 175-134 PRBM

BOA NOVA — 10 anos divulgando o livro espírita.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 — Fone: 36-3722 — São Paulo — SP

(Junto à Praça João Mendes)
VENHA CONHECER OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE: CORPO — MENTE — ESPÍRITO

NUMEROLOGIA INSTANTÂNEA — Sandra Kovacs Stein
COMO SUPERAR O MEDO — Susan Jeffers, Ph. d.
ASTROLOGIA E CURA ATRAVÉS DAS VIBRAÇÕES — Donna Cunningham
VIVENDO NA LUZ — Shakti Gawain e Laurel King
I CHING — O Oráculo Chinês — Ezechiél Saad
TERRA CRISTA — O Despertar Espiritual da Terra — Ken Carey
VIVER É RELACIONAR-SE — Vimala Thakar
KARMA E DESTINO NO I CHING — Guy Damian-Knigh
UM LIVRO CÔSMICO — Itzhak Bentov e Mirtala
O PARADIGMA HOLOGRÁFICO e outros paradoxos — Ken Wilber (org.)
ISIS SEM VÉU — 4 Vols. — Helena P. Blavatsky

«QUANDO NOS VOLTARMOS PARA UMA FÉ VERDADEIRA EM DEUS, NUNCA MAIS HAVERÁ LUGAR NA NOSSA ALMA PARA O MEDO.

Goethe

PIETRO UBALDI

O APÓSTOLO DA NOVA ERA DO ESPÍRITO

GRANDES MENSAGENS

A GRANDE SÍNTESE AS NOÚRES —

Técnica e

Recepção das

Correntes de

Pensamento

ASCESE MÍSTICA

HISTÓRIA DE UM

HOMEM

FRAGMENTOS DE

PENSAMENTO

E DE PAIXÃO

A NOVA CIVILIZAÇÃO

DO

TERCEIRO MILÊNIO

PROBLEMAS DO

FUTURO

ASCENSÕES

HUMANAS

DEUS E UNIVERSO

PROFECIAS

COMENTÁRIOS

PROBLEMAS ATUAIS

O SISTEMA

A GRANDE BATALHA

EVOLUÇÃO E

EVANGELHO

A LEI DE DEUS

A TÉCNICA

FUNCIONAL

DA LEI DE DEUS

QUEDA E SALVAÇÃO

PRINCÍPIOS DE UMA

NOVA ÉTICA

A DESCIDA DOS

IDEAIS

UM DESTINO

Pedidos

Instituto Pietro Ubaldi — Av. Rui Barbosa, 1061
28.015 — Campos dos Goytacazes (RJ) — Tel. (0247) — 22-2266

O MENINO TRAVESSO

Sebastião Anselmo

Numa pequena cidade do Estado de Goiás aconteceu uma história muito interessante que convém narrar nesta crônica. Tomamos conhecimento desta experiência pelo próprio senhor Paulo Geraldo Tarquejo, principal protagonista desta narrativa, quando lá estivemos em trabalho no campo de divulgação da Doutrina Espírita.

O menino Paulo era um garoto atirado e muito travesso. Nada temia e nada era capaz de conter o seu instinto destruidor. Via fazendo tranqüilagens, no que era sempre acompanhado por um bando de garotos ociosos que nele enxergavam um líder. Aconteceu certa feita que, quando incendiavam uma velha casa abandonada que ficava embrenhada numa mata semi-úrgem, ao tentarem fugir do fogaréu e da fumaça que tomava conta dos cômodos da pequena casa de madeira, repentinamente, a porta de entrada ficou envolvida pelas chamas não lhes dando chance para fugir. Viram-se em grande perigo! Por onde fugiriam? Por todos os lados só se via chama e fumaça a impedir-lhes a visão, a intoxicarem seus pulmões e a encher-lhes o coração de desespero e remorso. Foi aí que, subitamente, abriu-se uma porta escondida na fumaça que lhes revelou um saída desconhecida que lhes possibilitou a fuga daquele inferno de chamas.

Precipitaram-se com presteza para aquela porta e, ao atravessarem o portal, identificaram quase nitidamente, entre a fumaça, uma mulher vestida de branco que lhes acenava em despedida...

Daf por diante Paulinho e sua turma tornaram-se muito religiosos, pois o Padre Cantídio de Freitas, antigo vigário e conselheiro daquela localidade, disse-lhes que provavelmente tiveram uma visão de Nossa Senhora de Guadalupe, a protetora dos meninos travessos.

Por alguns anos, os rapazes frequentaram assiduamente a missa e outros ofícios religiosos. Porém, um dia, quando menos esperavam, resolveram voltar ao campo retirado onde incendiaram a velha casa a fim de lembrar a travessura e fazerem preces a Nossa Senhora de Guadalupe.

Ao aproximarem-se das ruínas e do mato que invadira o local o sol começava a declinar no horizonte. Quando colocaram-se de frente para o local onde ficava a porta que lhes salvara a vida, o sol, brilhando atrás dos galhos floridos das árvores mais altas, ofuscou-lhes por um momento a vista fazendo-os ver novamente aquela mulher vestida de branco sobre um pequeno monte.

Quando colocaram-se de frente para o local onde ficava a porta que lhes salvara a vida, o sol, brilhando atrás dos galhos floridos das árvores mais altas, ofuscou-lhes por um momento a vista fazendo-os ver novamente aquela mulher vestida de branco sobre um pequeno monte.

Quando colocaram-se de frente para o local onde ficava a porta que lhes salvara a vida, o sol, brilhando atrás dos galhos floridos das árvores mais altas, ofuscou-lhes por um momento a vista fazendo-os ver novamente aquela mulher vestida de branco sobre um pequeno monte.

Quando colocaram-se de frente para o local onde ficava a porta que lhes salvara a vida, o sol, brilhando atrás dos galhos floridos das árvores mais altas, ofuscou-lhes por um momento a vista fazendo-os ver novamente aquela mulher vestida de branco sobre um pequeno monte.

(cont. pág. 10)

OS ESTADOS UNIDOS VOLTARAM ATRÁS

«O processo de desinternação dos pacientes, baseado em teses românticas, resultou em um grande problema social para as cidades norte-americanas: os doentes mentais passaram a engrossar o exército de desabrigados, os «homeless», afirma o psiquiatra Márcio Pinheiro (Folha de S. Paulo, 29/7/91). Professor assistente no departamento de psiquiatria da Escola de Medicina da Universidade de Maryland (EUA), Pinheiro ressalta ainda que «a sociedade norte-americana foi levada a repensar a desinternação, percebendo

Desta vez, a aparição trazia um olhar grave e o rosto triste. Desfeita a imagem passageira, os rapazes se dirigiram ao local onde a mulher apoiava os pés pois parecia um altar. Tratava-se de um velho baú de madeira maciça que, estranhamente, salvara-se do incêndio mas não estava intacto. De seu interior saltara um velho livro de couro com a inscrição «IDE E PREGAI». Tratava-se de uma velha Bíblia. Os rapazes a leram sofredamente e interpretaram que o fenômeno que ali se dera se tratava de um convite para pregar a palavra de Deus e, como a mulher aparecera com feições tristes, interpretaram que não estavam no caminho certo... mudaram de religião.

Passaram a ser protestantes e a pregar o Evangelho em praça pública. Por cinco anos, dedicaram-se a este tipo de atividade e percorreram muitas cidades e igrejas a pregar a palavra e os ensinamentos de Jesus e dos profetas.

Certa feita, recordando as tranqüilagens da infância e os fenômenos acontecidos na velha casa abandonada, o grupo de pastores resolveram lá voltar e ver o que mais havia dentro daquele baú. Lá chegando fizeram preces e mais preces, porém, o Espírito da mulher não apareceu. Aquele local, agora, não estava mais tão abandonado quanto antigamente. Aqui e ali erguia-se um ou outro barraco prenunciando a breve formação de uma favela naquele lugar.

Paulo e seus amigos haviam levado ferramentas e começaram a escavar o local onde estava enterrado o baú. Depois de algum esforço conseguiram retirá-lo de entre os entulhos e dispuseram-se a carregá-lo até o carro que ficara a cerca de 300 metros do local. Ao se afastarem das ruínas, uma estranha força atraíu os seus olhares para trás e... lá estava a mulher com o rosto alegre e os olhos brilhando de felicidade. Desta vez tiveram medo. Seria o Diabo?!!

Ao chegarem na casa de Paulo passaram a retirar as quinquilharias do velho baú e encontraram um álbum de família. Mais para o fundo da velha mala acharam outro livro com capa de couro que trazia a inscrição «IDE E EXEMPLIFICAI». Tratava-se de um exemplar de «O Evangelho Segundo o Espiritismo» de Allan Kardec. Em outro volume, havia outra inscrição: «FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO», tratava-se do livro «O Céu e o Inferno» também de Allan Kardec. Naquele velho baú estavam guardadas todas as

que não basta «liberar» tais pacientes». «Teria um ser humano o «direto» de viver nas ruas de uma cidade delirando e sem condições de cuidar de si mesmo?, esta uma das questões discutidas no âmbito dos direitos humanos e jurídicos nos Estados Unidos a propósito da desinternação dos doentes mentais.

Atualmente, segundo o psiquiatra, o sistema norte-americano «prevê vários níveis de atendimento, que começam no ambulatório, passam pelas residências supervisionadas, pelos programas psicossociais, pelo hospital-dia, pela enfermagem psiquiátrica de hospital geral e incluem o hospital psiquiátrico».

Finalmente, Márcio Pinheiro alerta para o fato de

obras de ALLAN KARDEC, as que compõem a Codificação da Doutrina Espírita, as que são introdutórias ao estudo do Espiritismo e também dos números da Revista Espírita editada pelo Codificador.

Paulo e seus amigos tiveram muito medo e trancaram o baú num quarto de despejo. Depois de três meses e muita discussão resolveram reabrir o quarto e estudar aquelas obras. Deram um tempo em suas atividades religiosas e durante um ano inteiro estudaram e discutiram em grupo as obras do Codificador.

Depois da pesquisa e de posse do velho álbum de família, viajaram em busca de familiares e conhecidos da mulher que habitava naquela casa. Numa cidade do norte daquele Estado encontraram o Senhor Espiridião Batista que, ao ver o velho álbum, chorou copiosamente até quase ao desespero. Já estava muito idoso e chamou um dos filhos para revelar o mistério aos desconhecidos. O Senhor Benedito Batista, filho do Senhor Espiridião, com lágrimas nos olhos, disse: «Trata-se de minha mãe. Nasceu em berço católico e, quando conheceu o meu pai, mudou com ele para o protestantismo. Depois, como ela tinha uma força muito grande para orar e curar pessoas, passou a atender os doentes em casa e, como via espíritos em todos os lugares, começou a ler umas obras do Demônio e a perder a razão. Meu pai a abandonou e todas as pessoas de bem, como os amigos e parentes, fizeram o mesmo. Depois de algum tempo, sózinha, minha mãe, adoeceu gravemente tomada pela lepra. Mudou-se daqui e nunca mais a vimos. Chamava-se Maria Batista...!»

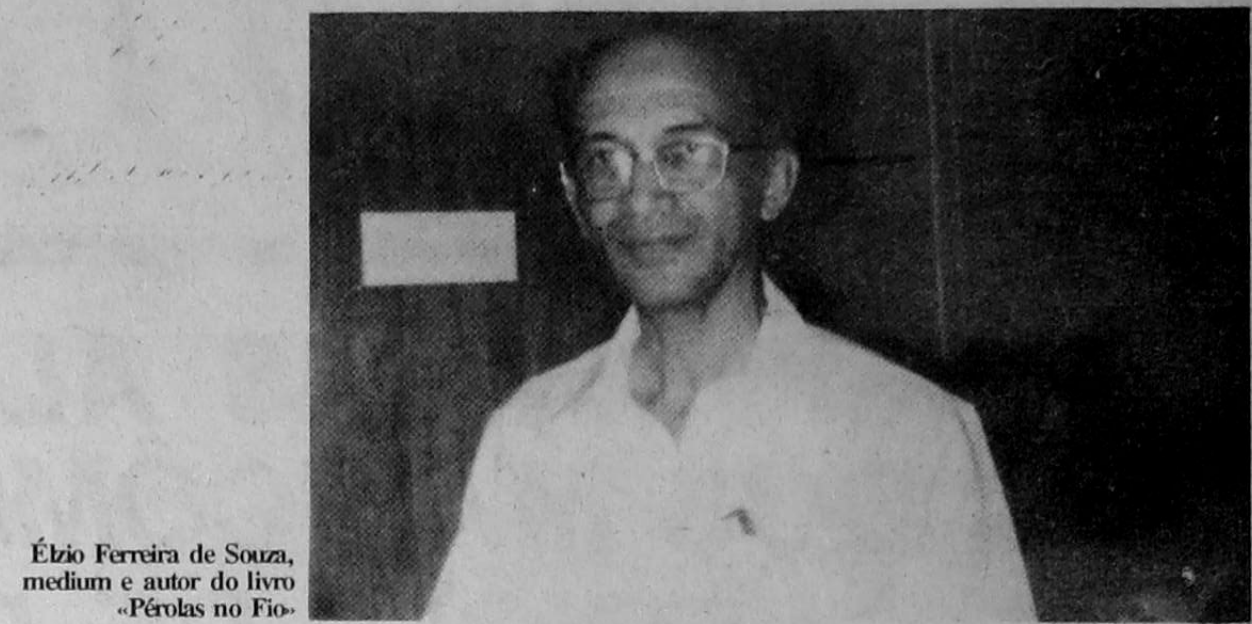
Hoje, no local onde havia o velho barraco que foi incendiado pelos meninos travessos, ergue-se o Centro Espírita Maria Batista que leva a saciedade do corpo e do espírito às centenas de moradores da favela Maria Batista daquela cidade Goiana. O Centro Espírita foi fundado e até hoje é presidido pelo confrade Senhor Paulo Geraldo Tarquejo que tem sido muito auxiliado em suas tarefas pelos amigos que o acompanham desde a infância, pelo Senhor Espiridião Batista, hoje já desencarnado, e pelo Senhor Benedito Batista, seu atual Vice-Presidente.

Esta história é bem parecida com o processo da evolução espiritual: de tranqüilagem em tranqüilagem, de experiência em experiência, nascem o discernimento e o equilíbrio que geram a felicidade e o saber dos verdadeiros justos sobre a Terra!...

PSIQUIATRAS ALERTAM: EXTINÇÃO DOS MANICÔMIOS PODE CRIAR LEGIÃO DE DESABRIGADOS

que a situação social no Brasil é bem mais desequilibrada, sendo de todo desejável que se planeje primeiro outros níveis de atendimento, antes de se pensar em diminuir os leitos dos hospitais psiquiátricos.

LEGIÃO DE DESAMPARADOS
Consultado, o Dr. Jaider



Elzio Ferreira de Souza, médium e autor do livro «Pérolas no Fio»

AUTO-APERFEIÇOAMENTO É URGENTE NO MÉDIUM

ÉLZIO FERREIRA DE SOUZA

O estudo da mediunidade, em Espiritismo, deve apresentar-se com caráter de prioridade, porque, embora não sendo exclusividade da doutrina, nem esta se resumindo à fenomenologia, o certo é que, através da instrumentalidade mediúnica, obtem-se a própria continuidade dos ensinamentos e mantém-se a ponte de relacionamentos com a vida espiritual.

Contrariando, porém, a inegável importância da mediunidade, verifica-se que sua prática surge, às vezes, inçada de primariedade, de improvisação, resultantes do desconhecimento de suas bases. Arbitrariedades e desconchavos são praticados em nome da Doutrina, algumas vezes por ignorância de princípios e outras pela utilização de mediunidade para destaque de indivíduos no campo das atividades. O mal resulta do desconhecimento primário das noções doutrinárias, e, em particular, de «O Livro dos Médiuns». A prática mediúnica sem conhecimento estrutural em que se delimitem seus objetivos, seus limites, suas dificuldades e até perigos, tornam as pessoas envolvidas em certo halo de fanatismo, em que todos os ditados são aceitos, contanto que se os atribuam, a um nome respeitável. A ausência de autocrítica e bom-senso atendem a depreciar o próprio intercâmbio, comprometendo mediunidades que desabroçam e estiolando frutos que poderiam sazonal, ao colocar, lado a lado, profundas lições obtidas por mediunidades sérias e cópias aligeiradas onde o conteúdo aparece, por cima, deturpado pela forma.

É importante, por isso, inclinar o candidato ao desenvolvimento para o estudo, a observação, o exame, sublinhando sempre a co-responsabilidade do médium no produto. Esclarecê-lo sobre a diversidade das mediunidades, o caminho a percorrer, a humildade, a necessidade de evitar a valorização do que se recebe, torna-se imprescindível. O desenvolvimento mediúnico verifica-se com muita simplicidade; os mentores espirituais encarregam-se do trabalho, pois não se conhecem os processos mais íntimos do fenômeno. No entanto, a oração, a meditação e toda atividade no bem conduzem o mediano a uma sintonia com os instrutores espirituais, possibilitando um acercamento maior do mundo espiritual. Naturalmente, referimo-nos aos processos regulares de desenvolvimento, e não aos casos resultantes de obsessões. Não basta o «sentar-se à mesa» para desenvolver dias da semana. Nem é certa a atitude de quantos vêem, na ocorrência de determinados fenômenos produzidos por um médium, um «brevet» de sua maior valia espiritual. Não afirmamos que

fenômenos positivos e comprobatórios não possam ser obtidos, mas não se pode olvidar a ocorrência de pseudofenômenos e o fato de que a ocorrência deles, ainda que autênticos, nada diz, por si só, sobre o avanço do indivíduo em termos de espiritualidade.

Em primeiro lugar, deve observar-se que a faculdade mediúnica em seu desabrochar apresenta-se na fase de simples exercícios, que são tomados pelos médiuns desavisados como produtos perfeitos e acabados no labor mediúnico. Ora, nesta fase são utilizados geralmente Espíritos cooperadores, não ocorrendo a intervenção direta dos mentores que superintendem o desenvolvimento das faculdades e que passarão a utilizar-se mais tarde das mesmas, se corretamente desenvolvidas. Esta é a regra. Reparemos, no caso Chico Xavier: submeteu-se a um processo de desenvolvimento de 1927 a 1931, quando entrou, finalmente, em contato com seu guia espiritual.

Em segundo lugar, o médium não deve acerrar-se da mediunidade em busca de poderes. A mediunidade apresenta uma só direção — serviço ao próximo. Surge mesmo como uma benção do Cristo para multiplicar as nossas forças no campo do bem. Mas, do mesmo modo que na ocorrência evangélica, o pão multiplicado foi enviado à distribuição sem que se fizesse maior alarde em torno do fenômeno, a mediunidade como uma multiplicação de forças para o bem deve distribuir-se através da ação em benefício do próximo.

Finalmente, devemos anotar que a busca da espiritualidade pelo autoconhecimento e auto-aperfeiçoamento, se surge como uma necessidade do homem, adquire caráter de urgência no médium como instrumentalidade a serviço das forças superiores, porque é do contato com os reais mentores do médium que emana a segurança para suas atividades, e estes amigos mais sábios e disciplinados exigem dele maior cota de atividade em favor do próximo e transformação íntima para que uma sintonia mais perfeita possa concretizar-se.

A tarefa espírita não pode desenvolver-se sob a tutela da improvisação. Se a mediunidade é assunto sobre o qual apenas balbuciamos algumas sílabas, justo é anotar que, encarada com maior seriedade, a partir do instante do desenvolvimento, estudada em suas manifestações, ele desnudará ante nossos olhos, horizontes novos, cujo estudo possibilitará a aquisição de conhecimentos que fornecerão maior avanço em sua concepção.

não o promotor público». A notificação em 24hs. da internação compulsória é inviável, sobretudo em nosso país, com tantos problemas na área do judiciário e da saúde. Não se pode tirar da classe médica a idoneidade da internação».

Dr. Jaider reconhece que o atendimento psiquiátrico precisa mudar. Mas, acredita que a experiência de outros países deve auxiliar nessas mudanças. Lembra o caso da Itália, Basaglia, no sul da Itália, tirou os psicopatas dos hospitais, partindo do princípio de que a sociedade fábrica o louco, mas não deu certo. A lei precisou ser revista com o aumento assustador do número de mendigos nas cidades, psicopatas pobres desviados pelas ruas.

«Temos inúmeros problemas no dia-a-dia do atendimento psiquiátrico — Ressalta Jaider — O atendimento público tem serviço pior e mais caro. Nos hospitais particulares as diárias são muito baixas, há um número insuficiente de técnicos, os medicamentos são caros. Muitas vezes, o paciente sai do hospital em ótimo estado e não pode ter acompanhamento adequado fora dele. Não pode comprar os medicamentos, não tem labor nem psicoterapia no seguimento. Comumente é estigmatizado pela sociedade, é demitido do emprego. A lei não vai modificar esse estado de coisas. O hospital psiquiátrico ainda é necessário. Sem ele, teremos no Brasil uma legião de desamparados, conclui o Dr. Jaider.

PSIQUIATRAS ALERTAM: EXTINÇÃO DOS MANICÔMIOS PODE CRIAR LEGIÕES DE DESABRIGADOS

O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM) Ivan de Araújo Moura Fé, enviou ofício, em maio, a todos os senadores, pedindo apoio ao projeto do deputado Paulo Delgado (PT-MG), que dispõe sobre a extinção progressiva dos manicômios e sua substituição por outros recursos assistenciais.

O posicionamento do presidente do CFM baseou-se em moção aprovada pelos Conselhos Regionais de Medicina, reunidos em Brasília, em apoio ao projeto.

O texto legal proposto por Paulo Delgado proíbe, em seu artigo 1º, em todo o território nacional, a construção de novos hospitais psiquiátricos públicos, como também, a contratação ou financiamento de novos leitos em hospital psiquiátrico. Mas, ao mesmo

tempo que dispõe sobre a extinção dos manicômios, o projeto propõe: unidade psiquiátrica em hospital geral, hospital-dia, hospital-noite, centro de atenção, centros de convivência e pensões.

As administrações regionais de saúde (secretarias estaduais, municipais, comissões regionais e locais) teriam a incumbência de planejar a instalação desses recursos não manicomial de atendimento ao doente mental. Para isso, as secretarias estaduais de saúde teriam de criar conselhos estaduais de reforma psiquiátrica que seriam constituídos de representantes voluntários dos trabalhadores de saúde mental, dos usuários e familiares, do Poder Público, da Ordem dos Advogados e da comunidade científica.

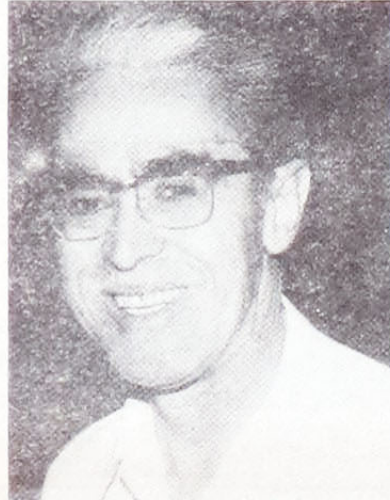
O autor do projeto argumenta que «a questão

psiquiátrica é complexa, por suas interfaces com a Justiça e o Direito com a cultura, com a filosofia e a liberdade», mas que pretende melhorar a vida dos pacientes que dependem do Estado para cuidar de sua saúde, tornando mais humanitário o tratamento psiquiátrico.

Veja alerta de psiquiatras em relação a falhas no projeto, mostrando a experiência negativa de outros países. (Continua pág. 9)

CONCEPÇÃO MATERIALISTA DESTROÍ O HOMEM E O

PLANETA



Eng. Hernani Guimarães Andrade

Revistas da Espanha entrevistam Hernani Guimarães Andrade.

Conheça um pouco mais acerca deste importante pesquisador brasileiro, nosso colaborador assíduo, desde a fundação, acompanhando as matérias publicadas nas revistas espanholas «Paz, Amor y Caridad» e «Espiritismo, Ciência Filosofia e Moral», que reproduzimos, com exclusividade. Entre outros assuntos, leia:

- AOS 16 ANOS PRIMEIROS CONTATOS COM O ESPIRITISMO
- IBPP: TRAJETÓRIA, OBJETIVOS E MEIOS DE SUBSISTÊNCIA
- MATÉRIA PSI
- FOGO ESPONTÂNEO (PARAPIROGÊNIA), EM GUARULHOS (SP)
- RIGOR NO REGISTRO DOS FATOS
- REENCARNAÇÃO: LEI BIOLÓGICA NATURAL

(Página 4)

«HAMLET», VISTO POR ZEFFIRELLI



O ator Mel Gibson, interpreta um «Hamlet» ágil, atual, sem ser um Laurence Olivier, porém muito bom.

SEIS AUTORES EM BUSCA DE UM PERSONAGEM

Está em cartaz no Teatro Pirandello (Rua Major Diogo, 578, São Paulo, Capital) a peça SEIS AUTORES EM BUSCA DE UM PERSONAGEM, psicografada por Elifas Alves e dirigida por Annamaria Dias. O autor espiritual é Pirandello. Ele utiliza a mesma dialética de planos contrários para discutir a verdade de cada um a partir dos conflitos mais íntimos de seus personagens. A ação se passa após a estréia de uma peça de teatro, onde autor e convidados discutem os meios e mecanismos que dão origem à criação teatral. Presenças espirituais na ação dramática se dizem co-autores e até autores inspirativos de muitas obras,



Da esquerda para a direita: Isadora de Faria, Jofre Soares, Deivy Rose, Luiz Serra e Renato Modesto (sentado) parte do elenco de «Seis autores em busca de um personagem».

«Hamlet», a nova versão de Zeffirelli para o cinema traz de volta a obra-prima de William Shakespeare. Escrita há quase 400 anos, a peça tem como ponto-chave o aparecimento do espírito do pai do principal protagonista, revelando seu próprio assassinato. Hamlet, o príncipe dinamarquês, quase enlouquece ao saber da verdade. O rei-fantasma fora morto pelo tio Claudius que lhe subtrai o trono e o amor da rainha Gertrude. Shakespeare colocou fantasmas em outras peças. Júlio César, por exemplo, aparece para Brutus logo após sua morte violenta. Há séculos esperamos dramaturgos que nos tragam temas espiritualistas. Quem sabe, o mais destacado deles, o genial autor de Hamlet, vai inspirar as novas gerações nesse caminho.

provocando reflexões mais profundas sobre a criação artística. A peça aborda também as interferências sobre o livre arbítrio dos indivíduos, principalmente em relação às questões amorosas e familiares, nos casos de obsessão, em suas mais variadas formas de opressão e submissão.

No elenco: Jofre Soares, Luiz Serra, Isadora de Faria, Renato Modesto, Deivy Rose, Olívia Camargo, Aprígio Germano, Cláudio Haddad, Denis Victorazo, J.C. Rocco, Joyce Ruiz e Nilson Barbosa.

Teatro Pirandello - Rua Major Diogo, 578, São Paulo - de quarta à sexta: 21 horas, sábado 19 e 21 horas, domingo: 18 e 20 horas; preço único: Cr\$ 4.000,00.

RAISSA: APOIO DECISIVO A GORBATCHEV

Quando desembarcou do avião na noite de 22 de agosto em Moscou, Raíssa Gorbatchev (foto) era a própria imagem da desolação. Um braço paralisado e o outro amparado nos ombros da neta Xênia, o rosto abatido pelo emagrecimento rápido e o olhar distante, indicavam, claramente, o clima de tensão máxima vivido na Criméia. Três dias de exílio, durante a tentativa frustrada de Golpe de Estado, minaram sua resistência física.

«Não, nunca tinha pensado que pudesse acontecer algo assim», afirmou Raíssa em entrevista ao jornal soviético «Trud», uma semana após internação para

tratamento. «Aqueles dias foram terríveis», acentuou. O mais doloroso fora a decepção: «Estava atormentada pela amargura da traição», desabafou.

Apesar da doença psicossomática que se desencadeou, Raíssa permaneceu fiel no amparo ao marido nos piores momentos vividos juntos, desde o casamento em 1953.

(Leia mais à Pág. 7).



«A VIDA TRIUNFA» EM INGLÊS



Vol. 10, Nos. 2-3 NEWSLETTER OF METASCIENCE FOUNDATION, Inc. Journal Author: 1991

LIFE'S TRIUMPH

(Editors Note) This begins the serialization of the research book about the medium Francisco Candido Xavier. You will find this to be both informative and interesting. The English is a little stilted, but you have to keep in mind that this is an accurate translation from the Portuguese language as is humanly possible. Frãh spent many long hours laboring on this and it is all for your benefit. Look for more case histories in future issues of Unlimited Horizons. ACKNOWLEDGEMENT:

To do research in Brazil is not an easy task because of the country's large size, because of the financial obligations that we had to assume, utilizing only the leisure time available from remunerated activities. We focus on this problem to have the permission of the reader to register gratitude and recognition to the following:

Padre Severino Junior and Ida Rossi: Severino, my dear parents, for their example of honesty, work and love, that are a mark of their existences.

My dedicated wife, Cléria Gandolfo Severino and my children Fábio, Ana Carolina and Leda Cristina, for their tolerance with my absences and the many week ends away from home. David Nahum Neto, friend and benefactor, companion of many trips during the few years of the beginning of this research. Evalúdio do Raimundo Teixeira, friend and companion in researching some cases, revealing always enormous enthusiasm. Salvador Barbosa, our estimated friend for his valuable collaboration.

Parents and families of spirit communicators for their patience with us in many interviews. Dr. Hernani Guimarães Andrade, one of the most lucid scientists and researcher in the Brazilian land for his suggestions and permanent encouragement in the continuity of the work we committed ourselves to do.

To everyone that directly or indirectly helped us making possible the publication of this work, our deepest gratitude.

We especially want to thank the medium Francisco Candido Xavier, for his patience and his kindness with which he tolerated our questions, always demonstrating support for our objectives. Paulo Rossi Severino.

CONTINUED ON PAGE 2



Dr. Marlene Rossi Nobre

When we first visited with Dr. Hernani Andrade he provided us with a list of names of people that, in his opinion, were very important for us to see. At the top of the list was Dr. Marlene Rossi Nobre, a medical doctor with specialties in gynecology and cancer prevention. After graduating from medical school, she served her residency at Broca Hospital and at the laboratories of pathology of Dr. J.D. Bruz, both in Paris. She is president of the Association of Medical Spiritists of São Paulo (AME-SP) and also the publisher of Folha Espírita, a newspaper which she and her husband founded in 1974. Dr. Nobre is also very active in charitable activities. She heads another organization which provides food, shelter, and medical services for low income families in São Paulo. Dr. Nobre's husband made the transition last November. During his life he was a scholar, an author, a journalist, an attorney, a university professor, the deputy mayor of the city of São Paulo and the Governor of the State of São Paulo. His first book was published when he was fifteen.

When we visited with her for the first time she interviewed us for the newspaper Folha Espírita. We talked about positive fields of energies, about an open window for the spiritual and earth planes and about faith. We talked about the work of Metascience Foundation, the research that George W. Meek has done in the last twenty years, the energies and conflicts, the dark forces and the power of prayer. She writes many of the articles for the newspaper, the printing and distribution are performed at an

CONTINUED ON PAGE 3

A revista «Unlimited Horizons» (vol.10, nºs 2-3) iniciou a publicação em capítulos do livro, A Vida Triunfa, de Paulo Rossi Severino e Equipe AME-SP, lançado em 90 pela editora Folha Espírita. A «Unlimited Horizons» é produzida pela Metascience Foundation, Inc., instituição de pesquisa científica de reconhecido prestígio internacional, fundada pelo engenheiro norte-americano George

Meek, benemérito investigador, que foi seu presidente nestes últimos 20 anos. O trabalho exaustivo de versão para o inglês está sendo feito por Fran Oliveira com a supervisão de Tom Pratt, ambos devotados diretores da Metascience foundation, depois que George Meek aposentou-se, mantendo-se, apenas, como seu presidente de honra. (Pág. 8).